

O SERTANEJO

ORGÃO INDEPENDENTE, LITTERARIO E NOTICIOSO

Maranhão

Director:—Capitão Joaquim Dias de Castro.

Brazil

ANNO 1

BURTY-BRAVO, 18 de Maio de 1917.

NUMERO 2

CORONEL LADISLAU GODOFREDO DIAS CARNEIRO



PASSA hoje o 40.^o dia do prematuro passamento do illustre cidadão, cujo nome enlema estas linhas, pois foi a 8 de Abril ultimo, na cidade de Therézina, capital do vizinho Estado do Piahy, onde fôra a procura dos recursos da medicina para debellar a terrível eira molesta que lhe vinha minando a existencia, que deu-se o triste desenlace.

Não se pode de esquecer os cuidados e carinhos de uma amantissima esposa, extremosa Mãe, filhas e amigos que o rodeavam conseguiram evitar-lhe o terrível golpe da inexoravel Parca!

Mas, se o illustre Coronel Ladislau Godofredo, desapareceu da communhão dos vivos, o seu nome permanecerá sempre em lembrança de todos que o conheceram, pois como homem politico era intransigente, porem fazia timbre em respeitar o direito e justiça dos seus adversarios; nunca dava guarida a enredo e vinhascas mesquinhas, e como particular era o prototypo da honradez; exemplar pai de familia; filho obediente e carinhoso; marido e pai extremoso e amigo leal e dedicado; finalmente, a par de todas essas virtudes, era dotado tambem de maneiras libans, o que lhe fazia capitar a estima e amizade das pessoas que se lhe aproximavam.

Por todos estes predicados foi que ainda bem moço chegou a culminante posição de chefe politico, que ainda occupava, tendo, como Deputado no Congresso do

Ratado, em diversas legislaturas, sido inextinguivel em trabalhar pelo progresso geral e especialmente deste Municipio.

Era filho legitimo do fallecido Dr. Severino Dias Carneiro e da sua consorte, a Ex^{ma} Sr^a. D. Antonia Cuelho de Souza Miranda Carneiro, e casado com a Ex^{ma} Sr^a. D. Maria Amelia Carneiro, de cujo consorcio deixou nove filhos maiores e ainda menores, sendo aquelles os sr^s. Dr. Severino Dias Carneiro Sobrinho, Augusto Luiz Muniz de Imperatriz, Cap^{tao} Dias de M^a Carneiro, João Paulo Dias Carneiro, Antonio Dias Carneiro e a Ex^{ma} Sr^a. D. Antonia Amelia Carneiro Teixeira, casada com o Sr. Dr. Theophilus Teixeira de Carvalho e Cunha.

Coronel Ladislau Godofredo era natural do vizinho municipio de Mirador.

A infanta noticia do seu fallecimento causou a mais dolorosa impressão neste e nos municipios vizinhos.

Muitos dos seus amigos mandaram, immediatamente, dar sinos pelas sinos das Igrejas da cidade de Picos e desta Povoação.

Tambem inumeros foram os telegrammas de pezarões dirigidos de Picos e de outras localidades á Ex^{ma} Familia do illustre pranteado em Therézina.

No termo da audiencia do dia 12 do mesmo mez, o Juiz de Direito Interino da Camara, Teófilo Joaquim Teixeira Mendes, mandou enclavar por si e por todos os empenhados do foro deste Municipio um voto de pezar.

O nosso modesto «O Sertanejo», por sua vez, cumpre o doloroso dever de aqui deixando a manifestação do seu sincero sentimento, pela irreparavel perda de tão prestante cidadão, enviar pezarões á Ex^{ma} viuva, veneranda gestora, dignos filhos

e mais membros da illustre Familia.

UM ENGAÑO!

Na penultima linha da primeira columna da segunda pagina, onde se lê: José Fernandes de Souza, lê-se: — José Lopes Ferreira, pois é assim, e não como está, o nome do nosso amigo a que alli nos referimos; o qual, tendo ido a Picos, já voltou a esta Povoação e tivemos o prazer de abraçá-lo.

PELOS CORREIOS

A Directoria Geral dos Correios da Republica celebrou a todas as Administrações que á vista da desamortizacao do Correio Americano da não poder dar transito para a Alemanha, Austria, Hungria, Luxemburgo, Bulgaria e Turquia, fica suspenso o recebimento em todas as repartições postaes do Brazil de correspondencias que se destinam a esses paises.

ASSOCIAÇÃO de IMPRENSA do MARANHÃO

No dia 23 de Março, p.passa do, na Capital do Estado, foi solemnemente constituida a associação da Imprensa do Maranhão. Lamentamos não dispor de maior espaço, neste n.^o, para, embora sucintamente, expender a nossa apreciação sobre a utilissima associação.

Minuculo fragmento da Imprensa Maranhense, «O Sertanejo» apresenta-se em manifestar a sua solidariedade á util associação, a quem vota os melhores auspícios.

Da viagem que fizera, já chegou o nosso am.^o e amigo Sr. Elias A. P. Soares. Visitamos-lhe.

EXPEDIENTE

"O SERTANEJO"

Publica-se 2 vezes por mez, em dias indeterminados.

REDACTORES DIVERSOS

Assinaturas:

Um anno	6\$000
> semestre	3\$000
Numero avulso	\$200
> atizado	\$300

PAGAMENTO ADIANTADO.

Publica-se annuncios a preços modicos.

Os assignantes terão direito a 10 linhas, pagando o excedente conforme o ajuste.

Os autographos remetidos á redacção não serão devolvidos, mesmo que por qualquer motivo não sejam publicados.

Será considerado como assignante todo aquelle que receber de um numero, com brevidade não o devolver á Redacção.

Toda correspondencia e qualquer outro negocio, deve ser enviado a o Director.

CAVACO

Por absoluta falta de espaço damos para o proximo numero, a publicação de diversas materias, entre as quaes um artigo editorial sobre palpitantes necessidades desta Povoação, o como os poderes do Estado devem remedial-as.

OUTRO SIM:—Não podendo de presente dar este jornal trimestralmente, vamos publicá-lo duas vezes por mez, de junho em diante, até podermos regularizar a sua publicação; pelo que, resolvemos baixar para 6\$000 taxa o preço da assinatura, como se vê do respectivo expediente.

A 2 do corrente regressou a Picos, a ex^{ma} sr^{ta} D. Clara Ribeiro da Costa, nossa digna assignante.

—**mmmm**—

Ha dias, achá-se na Povoação, em compras do curio, o Sr. José Fernandes de Souza, residente na villa do Barão de

Gr. Jahu, deste Estado.

Durante o dia de sua convivência conosco, o referido sr. tem se revelado portador de bellas qualidades serias.

O distincto cavilheiro se dignou aceitar uma assignatura do te jornal, pelo que lhe somos agraciados, e nos é grato ver que "O Sertanejo" váo grangeando amigos em outras terras.

—**mmmmmm**—

RAYMUNDO C. GUIMARÃES

No dia 3 do corrente partiu para Caxias, d'onde seguirá para a capital do Estado, com o fim de estudar, o intelligente moço cujo nome nos serve de epigraphe.

Saudamos que por algum tempo, ainda não privamos da companhia do bom amigo, e grande é a falta, pois além de amigo de particular que a elle nos presta o mesmo faz parte de seu jornal, e do redactor.

O referido novo collega, pedimos que o desculpemos por tanto a pessoa de sua amizade, de quem pessoalmente não se pôde desprender.

Que tenha tido boa viagem. — Em sua estadia seguirá para a mesma cidade a Ex^{ma} Sr^a D. Antonieta, esposa do sr. João de Gusmão, e assignante José Antonio dos Santos.

MAJOR LIVIO DIAS DE CASTRO

A 12 do mez corrente chegou a esta Povoação o civilto Sr. Major Livio Dias de Castro, novo promissor amigo e representante politico desta localidade.

Abracamo-lo.

CHEGAM A esta Povoação, vindos de Caxias:

A 11 os nossos amigos e zeladores Major Manoel Estevam e Juazeiro Lopes de Carvalho.

A 12, o Ten^{te} Fernando José Rodrigues, nosso dedicado amigo e assignante.

De Picos: chegou no mesmo dia o tambem nosso amigo e assignante João Bello.

A 13, os nossos amigos José B. e Gonçalo Guimarães, acreditados commerciantes e assignantes deste jornal.

Viziamos-os.

—**IMPRESSA**—

Abrilham a nossa banca de trabalho, os numeros 728 e 730 do importante "Jornal do Commercio", proficilmente collocado na casa de Caxias, deste Estado, pelo precepto advogado

Dr. J. Teixeira Junior.

O illustre confrade, noticiando o apparecimento d'el Sr. Manoel, fez nos elogiar a litteraria, que muito agradecemos a transcrevermos no proximo numero.

ROBERTO WALL

Telegrama de Caxias, que nos foi communicado na ultima do, traz a triste noticia do fallecimento, na noite de 9 de dezembro, do arado commerciante Sr. Cel. Roberto Wall, em viagem, no Estado do Rio de Janeiro.

Nos sabemos, a certo, o lugar onde se deu o tragico acontecimento, pela o telegrama, q^{ue} é do dia 10, apena q^{ue}—Roberto Wall falleceu no mesmo dia de viagem a Amantim.

Profunda enoche nos invade, sempre que temos de escrever entre saudades e luto de individualidades como de Roberto Wall.

Na vinda dos Estados Unidos da America do Norte, a bordo d'um novo vele para o Brasil, quando, na cidade de Caxias, a movimentada e commovente da firma de Roberto Wall & Co. no mesmo tempo que constitua familia e conquistou alta posição, nem só nas rodas commerciaes como parlamentares.

O ramo commerciaes, em q^{ue} a sua patentea expellia, quantos de homem laborioso e experimentado, sempre merecia-lhe adestreza e dedicação. Além o anno passado, fundou a praça e importante estabelecimento de Moraes Lima & Co. q^{ue} decorreu bastante para o desenvolvimento que se váo notando em o nosso pequeno commercio.

Já a nossa villa estava na prole quando nos chegou a triste noticia, e achamos que pela exiguidade do espaço, não podemos assignar tanto mais nos deter entre a personalidade do illustre morto.

"O Sertanejo", dando a ta palida noticia, envia pazamos a todas as pessoas de sua familia.

EM PICOS, no mez passado, falleceu a Yutezante menina HERMELINDA BARROS, filha querida do sr. e sr^a venerando e amigo Major Camillo Umbelino de Barros, a quem, como a sua filha e por a filha, consagramos aqui o nosso pesar.

SERTANEJO

Maria

Sol que ilumina Criança, na cuja sombra creceu
O Sentimento bom, que a ser bom nos ensina...
Força que nos deu Fé, Força que ainda floresce,
Que ha de mil annos já o seu poder dominar.

E' chegado o teu mez!... Abre as teus braços, de teu
Teu manto sobre a terra... O mundo que declina
Nunca mais te esqueceu e nunca mais te esquece,
Pois sendo Mãe de Santa e Mulher, foste Heroína!

Quem ha que te não leve e de Ti não dependa,
Quando a tua Obra vive a palbitar, erguida
No humano coraço, na verdade da lenda?

Nasceu de tua entranha o Meito mais profundo,
Que domina aó hoje a evolução da Vida...
E que no mundo surgiu para salvar um Mundo!

CARVALHO GUIMARÃES.

A GARÇA

Branca, mais branco que o alente alente,
Alva, sereno, e blanda e serena,
Eu vejo a garça exultar, comtendalva,
Velar o manto lago com carinho.

Nunca se affasta do crystallino ninho;
Embora cante a primavera alva,
Solto embara a tempestade viva,
Cahindo sobre o lago em da n'laro.

Nós temos dentro d'alma um mesmo lago...
Cante a bonança ou seja o furacão,
Sempre uma garça a vel-o com affago

Contrastando na densa correção:
A garça a a esportança - o sonho vago
Que nunca deixa o lago - o coação!

FRAN TEIXEIRA.

O SERTANEJO

EM PICOS

Apesar de multa, deficiente
material verificado em o 1º ruão
ro do nosso jornalzinho, o mesmo
teve um bom resultado em Picos.

Bastante longa foi a sua circu-
lação na prospera cidade, e ape-
nas nos 2 exemplares nos foram
devolvidos.

E' que os Picosenses, dotados de
espírito de cultura e progresso,
amparam carinhosamente toda li-
teratura que fale de perto ao de-
zenvolvimento desta florcente
Povoação.

Semimo nos lizorgoados pelo a
colhimento que teve a nossa folha
e, animados a proseguir na jornada
da encatada, trabalharemos com
afino por corresponder á espe-
ciativa dos nossos leitores.

Apresentamos este facto, não
o fazemos sem um gesto de agra-
decimento á todos os pessoas da
vizinha cidade que se dignaram a-
ccetar a assinatura do nosso mo-
desto jornalzinho.

AGENTE - E' nosso represen-
tante em Picos, o acreditado com-
merciante, nosso distincto amigo
Cap.º Rodolpho Macieira de Souza,
residente á rua "Senhor Le-
ter" achando-se o referido nosso
amigo encarregado de tratar das
negocias referentes a "O Sertanejo",
a aquella cidade.

A 2 de corrente chegou de Ca-
le, o novo dedeado unico e
assignante Revuado Pereira Bar-
ros, sobre da firma Barros & Pi-
tuita, desta praça.

«O Sertanejo» abraça-o.

IMPOSTO TERRITORIAL
CIRCULAR

Apresentamos ao Sr. Cap.º Josqui-
m Diniz de Castro, encarregado
do Repartimento de Terras e Esta-
doal nesta localidade, por parte
da Secretaria da Fazenda do Es-
tado, folhetim a circular que
segue a baixo, a fim de tornal-a
publica a os interessados:

Maranhão, 13 de Fevereiro de
1917.AO SR. COLLECTOR DE BU-
DITY BRAVO (Agencia).

Para os devidos fins, commu-
nico-vos que, a fim de regularizar
o serviço de arrecadação do im-
posto territorial, neste Estado, re-
zolvei prorrogar, até 30 de Julho
do corrente anno, o prazo para
apresentação dos respectivos de-
cumentos e inscrições, sem mul-
ta, das terras.

Saudações.

ODYLO DE MOURA COSTA.
Secretario da Fazenda.

Ninguém espera que o lólo faça
alguma coisa sensata; mas to-
dos esperam a sua. Instata
enquanto o homem de juizo com
metta alguma erro.

A mulher e a mulher são de
coração e a mulher são de fôrça;
na virgã e de fôrça, na vir-
lha são de fôrça de fôrça.

CAZAMENTOS

Ach-se designado o dia 20 do
corrente para ter lugar a realiza-
ção do enlace matrimonial do nos-
so collega Cap.º Joaquim Diniz de
Castro, com a prezada Sertaneja
Filomena Lobre de Barros, esti-
mada filha do Sr. Cap.º Luiz Um-
bellino de Barros, residente na fa-
zenda "Campo Alegre", do pri-
meiro districto deste Termo, en-
de se dará o casamento.

O nosso digno amigo o arbi-
trato, Sr. Cap.º Francisco Rodri-
gues dos Santos, residente na po-
voação de Almeida communicou-
nos, o que agradeceamos, o re-
ajuste do casamento com a sym-
pathica Sertaneja Epiphania Monte-
rez, dente em Picos e filha do Sr.
Sr. D. Liza Moura.

Tambem sabemos ter justado
casamento, o nosso amigo Cap.º
Vicente Epiphania, de Picos, com
a Ex.ª Sertaneja D. Epiphania
Normilista da mesma cidade.

A todos, os nossos votos de re-
alizaçao.

MAIO

Per uma commissão composta de gentes senho'ras, pertencentes à sociedade infantil, está sendo festejado o mez de Maria na Igreja de Santa Póvoa de.

E' louvável a idea das meninas; e que a Virgem derrame as brechias as graças compensadoras no quanto fizerem para o brilhantismo do festejo, são os nossos anhelos.

— A MULHER —

A mulher é na vida o que é a flor no campo e a alma na flor; o oasis no deserto, a freixeira no oásis; o desenho na pintura e o colorido no desenho; o tinido na musica e a melodia no tinido; o bálsamo na ferida e a suavidade no bálsamo; a legitima no martyrio e a poesia na legítima; a escola da incigência e a modestia na escola; e a luz branca da estrella e o calor ardentissimo do sol; maviozo sorriso da aurora e larva fervente do vulcão; a deusa da consciencia humana e a nusa do humano sentimento; é a fé e a esperança em toda a parte; é o milagre dos milagres: — é o amor!

Alves Mendes.

PR'A LÁ, BICHO...!

— Será urucubaca? —

Sabemos que certo indivíduo pretendeu empastillar este jornal, esbochar o Redactor, e &

isto não deixa de ser engraçado, e o se pode conceber que o mano está atacado de terrível «urucubaca»... esta «bicha» danada, q' tanto tem dado que fazer aos jornais d'outras terras!

E visto já ser «bicha» q' ameaça-se propagar aqui, «O Sertanejo» teve que collocar alguns pontos «radio-telegraphicos» afim de sondar os effeitos da «bicha»; e ao biter nada ditamos; apenas, aconselhámos-lhe que se metta em tres camizas...

No mais, «bata o pó das alpercatas, e... suma-se.»

Ponto Final.

COM a gentil Senhorita Roza Labro de Barros, fustou enamerado para o mez de Outubro do corrente anno, o nosso apreciado amigo Capm Francisco Dias de Castro, activo representante da «Fazenda Grande», de

—ATTENÇÃO! —————ATTENÇÃO! —

BARROS & PRIMOS. ESTABELECIDOS COM LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS, NESTA POVOAÇÃO, CHAMAM a atenção da freguezia em geral para o deslumbrante sentimento que acabam de receber, procedente da capital do Estado e cidade de Caxias, caprichosamente escolhido por um de seus socios:

SEDINHAS, de lindos gortos. A fazenda actualmente mais procurada pela fina selitta!

FANTASIAS de variadas cores. **CHITAS**, nacionaes e estrangeiras, de todos os padrões. **BRINS**, para diversos preços. **Linho** para camizaa, do gosto que se desejar. **Morins** de diversas fabricas do Brasil e estrangeiras. **Riscados** grossos; ditos finos; **Morins** tintos; **Domesticos** brancos e de cores. **Gravatas**, meias, lenços, suspensorios, ligas para meias, collarinhos, em somma, — toda variedade de objectos de luxo! —

REMEDIOS para todas as molestias, como sejam: Elixires de Nogueira, de Carrauba, de Marurê; **Maravilha**, **Balsamo**, **Pilulas** de Jalapa, contra estopar, contra febres, **pafacuscumay**, **quinino**, **purgantes**, &c.

Cartas de linho, **avellós**, **temperes**, **agulhas**, **dfas** para machinas, **pata** **crochet**, &c, e uma infinidade de miudezas que seria impossivel enumerar.

Louças de todas as qualidades. **Ferragem** de toda especie. **Caldieiros** de diversos tamanhos.

— CAFÉ, ASSUCAR, SAL, KEROZENE, SABÃO, & —

Emfim, é com a vinda o freguez se certificará, pois, além do entadecho, ainda uma pagina deste jornal não chegará para annunciar todo o sortimento.

A ciza achase h bilitada a satisfazer o mais exigente freguez!

— Compra-se generos pelos melhores preços no mercado. —

Fazer uma visita ao nosso estabelecimento e ficareis convencidos da veracidade deste annuncio.

—PREÇOS SEM COMPETENCIA! —

A maior simpatia e agrado a o freguez!

BARROS & PRIMOS

distrito de Picos.
Os nossos parabens.

A Guerra

De Picos, nos foram transmittidas as seguintes noticias telegraphicas sobre a guerra:

A Hespanha rompeu com a Alemanha.

Em Santa Catharina e Rio Grande do Sul tem haecido tumultos. **Allores** atrataram de revolver em um bond que fustejá o rotamento do Brasil com a Alemanha, resultando 4 feridos.

Os brasileiros incendiaram diversas casas allemãs tendo já sido verificado o numero de 12 pessoas importantes em Santa Catharina.

O Governo do Estado do Rio Grande do Sul requisitou força federal.

Conta que os allemães se concentram em Sergipá e Alagoas, tendo por fim a revolta.

São calculados as prejuizos causados á «causa» ali mais em dez mil contos de reis.

ACCEITA-SE

ANNUNCIOS

—PARA ESTE JORNAL—

Typographia d'«O Sertanejo».

S. Luiz

O SERTANEJO

ORGÃO DEDICADO AOS INTERESSES GERAIS
PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

ANNO I

— Maranhão — Brazil —

BURITY-BRAVO, 28 de Agosto de 1917.

NUMERO 4

ELEIÇÕES

Terá lugar no 30 de corrente em toda Maranhão as eleições para governador, vice-governador e deputado a uma vaga no Congresso do Estado.

Éa necessito que se boze-se os nomes de homens de mais comprovado valor, apes, sua desempenham cargos de tão alta importância.

E, exactamente, os dirigentes políticos meditam maturamente na gravidade do problema e reconhecimento do modo mais satisfactorio possível nomeando como candidatos Exmos. Srs. Drs. Urbano Santos da Costa Araújo, José Joaquim Marques, Raul de Cacha, Natcho e Francisco Xavier dos Reis Lyden Filho, respectivamente para os cargos de Governador, 2º e 3º vice Governadores e Marechal Rodolpho Machado, para o de Deputado Estadual.

Sobretudo conhecidos os candidatos das eleições de 30 de corrente, reunem todos os requisitos necessários a administração capazes de reger bem o Estado e proporcionar uma paz calma, benfício e salutar aos filhos do Maranhão que com todo entusiasmo no voto eleitoral, confiam-lhes a im, durante quatro annos, a sorte de um Estado rico que se debate nas areias do progresso e que talvez ainda possa figurar como um dos principaes do Norte do Brazil, uma vez que os seus dirigentes cõtem mais seriedade do seu desenvolvimento que da extravagante «poliquices» que infelizmente tem sido exercida largamente neste Estado.

Creemos firmemente que os erantes administradores e a população a expectativa do Elexto Maranhão e, a se detendo nunca confundirem no nome dos que encaram o poder.

LYDIA

Rosa nasceu em fresca madrugada,
Eita de luz de sonhos e carinh.
Quando, da doce tepidez dos nêhos,
Despertava cantando a p esrada!

Como festa tão cedo embriagada,
Na grande taça onde esmaejam vinhos
Da morte e, por alvissimos e miuhos,
Lavada forte a regiao sagrada.

Deixando na dorida e angustia seio,
De tua e minha mãe, a grande fregoa,
E o uo fragil coração parillo ao mar!

Como festa feliz! Da immanza altura,
Milha leua, vê-me os olhos raios de água,
E do fôlejo beijar-to a sepultura!

CARVALHO GUMARÃES.

(Do «Sombra Pagã»).

res de que se sebam inventos como arma de fazer e desfazer tudo, tantas vezes quantos tem as convicções pessoais, e que, muito ao contrario, vão embeirgar o seu real prestio e o proveito do Estado, no lido de uma orientação cabia e proficua.

«O Sertanejo» annua do não e, e politico congratula-se com o povo Maranhense pela acertada escolha dos eminentes vultos que se aproximam para dirigil-o.

A RUA — «Mignon» jornal erístico, humorístico e literário da Villa Paraopeba Estado de Minas Geraes. É dirigido pelo Sr. D. Moreira Sobrinho.

ELIXIR DE NOGUEIRA do Pheo. Cheo. João da Silva Silveira. Uma quando moço, para evitar as surpresas na cyphus, depois de velho.

IMPRESSA

Temos sobre nossa banca de trabalhos as seguintes colleções, que aglutecemos e retribuímos a notável visita com a remessa d' «O Sertanejo»:

AURORA — Orgem do Gremio Recreativo AURORA, que vo a luz da publicacão em Braz de tou de S. Paulo, redactado pelo Sr. Luiz A. Fernandes.

E' bem escripto e de variada leitura.

ILZA

Completa o anno no dia 3 de proximo mez de Setembro a interessante — ILZA — quãda filha da nossa amiga Zicharias Pinto e de sua e-porã d. Antica Guimaraes Pinto.

A' Ilza desejamos um porvir radante.

Quem mais annua é quem mais nega.



EXPEDIENTE

"O SERTANEJO"

Publica-se 2 vezes por mez, em dias indeterminados.

—Redacção e officina:—
Praça do Commercio.

REDACTORES:—Capitão Joaquim Dias de Castro e Raynaldo Carvalho Guimarães.

Gerente:—Francisco Dias de Castro.

—ASSIGNATURAS:—

Um anno.....	6\$000
« trimestre.....	3\$000
Numero avulso.....	\$200
« a prazo.....	\$200

PAGAMENTO ADIANTADO

Publica-se annuncios a preços convenientes.

Os autographos remettidos á Redacção não são devolvidos, mas não são publicados.

Considera-se como assignante to do aquelle que recebendo um numero, com brevidade não o devolver á Redacção.

O JOGADOR

Antonio, aquelle pequeno sapateiro da rua do Marquez, vivera até ao muito tempo, feliz, no seu pequeno casebro com sua mãe, a viúva Josepha, como todos a conhecem, que tudo fazia para ver o seu querido «Tótó», nenhuma com que tratava-o, feliz.

Um dia, um feliz dia, passou em sua porta, na occasião em que estava a trabalhar, um cambista do «jogo do bicho».

—Oh! Antonio, disse-lhe o cambista, a noite passada tive um sonho importantissimo que tudo com o João pelo bello rio Irupema embalsamado em uma canoa á caça, descobriu que ao desembarcarmos no porto da Matta, uma pouca distancia da margem, deparámos com um venenoso tão lindo, lindo mesmo, que doeu-me n'alma na occasião em que me n'alma espargida para trar-lhe a vida.

Ocho do uro rezoava ao longe; e exalando em sangue, rolava por terra o venenoso. Quando a venenosa rumou cessou e que corria para espalhar; qual não foi a minha surpresa ao ver ficar que em vez do lido venenoso em que se eu, estava uma bola de ouro do Rosa a ir ao bordar do ouro. Com para o João jubila-

ção a amostrale e logo fizemos parilha da fortuna, ficando eu com a terça parte;—mas... não durei esta fortuna muito tempo, porque na occasião em q' meia na algibeira essa porção de dinheiro acordei, e vi que no lugar de uma rica bolsa, era este maço de lista de jogo do bicho que trago a aqui comigo.

Está nhl nesse senho que to nastro, Deus mostrando a felicidade, por isso jogas hoje no veno do que de certo não peruerás.

—Se é assim; respondeu Antonio, tomas estes 10\$000 e jogas no bicho que dizes dar h j; nunca em minha vida joguei, é esta a vez primeira, vamos ver o resultado.

Logo o cambista escreveu em uma tira de papel:

A. M.

24..... 10\$000
21/19:7

... entregou-lhe e restou-se, certo de que tinha 250.0 de comissão, o aquelle jogo que fizera.

Pelas cinco horas da tarde do mesmo dia, chegou novamente ao espanteio, o mesmo cambista, em cujo tabuleiro lia-se que a tua alegria poderavere de si:

—Antonio! Antonio! nes me enro ningo, os meus sinceros parabens.

—Mas... de que?

—Não sabes?

—Na!

—Trastes a sorte grande. A qui tens 200\$000 nos 10\$000 que me destes. Foi o veno do que deu.

Jubilosamente recebeu as 200 zenias nras, murmurando ao cambista algumas palavras de contentamento.

—Antonio, vê que Deus está te protegendo e a tu tomas a jogar, que de certo, hearas rico.

Assim fez Antonio, já a sua casa era a de jogo, todos os cambistas viam para que elle jogasse em suas mãos e todos os dias se iam dos 20\$00, 20\$0, 40\$, 50\$, que elle jogava, até que se foi todo o dinheiro que tinha tirado do veno.

Já Antonio não tinha mais dinheiro com que jogar, e deu das mecidas extravagancias, vendendo moveis de sua casa, a ó mesmo a propria ferramenta com que outrora ganhava o «sistema» para seu estado e de sua mãe.

Il je, pelo que euco ozer, lavou pela paizão do jogo vivo entregue ao penitencio. Meio da embriaguez, que chega ao ponto de expuncar sua mãe, a pobre viúva Josepha.

R. C. GUIMARÃES.



DR. ALFREDO AUGUSTO PASTORI

Rio Grande do Sul, Encruzilhada 7 de Junho de 1913

Srs. Viúva Silveira & Filhos. Attesto que tenho empregado em minha clinica, tanto civil como hospitalar o *Ekir de Nogueira*, do Pharmaceutico Clinico João da Silva Silveira, nas diversas affecções de syphilis sob todas as formas e manifestações, escrophulas, fistulas, rhumatismos, empigens, houlas, bubões, gonorréas, ulceras, manchas de pelle, cancro venereo, rachitismo, flores brancas, espinhas, dartros etc, colhendo sempre os melhores resultados.

O referido é verdade sob a fé do meu grão

Dr. Alfredo Augusto Pastori
(Firma reconhecida)

FESTIVIDADE

Está designado o dia 16 de Setembro proximo, para a festividade da gloriosa Senhora S. Anna ex-cella padroeira da capella desta paróquia.

Virá celebrar estes festejos o Revdo. Sr. Conego Rupipedes Silva, que será esperado no dia 10 do referido mez.

Desçamos que estes festejos se revistam do maximo brilhantismo, pois nortez fazem que no tem havido festas de nraal em nossa Igreja, movendo o grande gosto dos catholicos.

O JORNALISTA

NO INTERIOR

É esphorosa, ardua e difficilissima a missão do jornalista.

Conscipio e ensenta o nam centro esphoroso onde se encara o jornalismo como um meio vulgar de renda e não como o posto-voz inviolavel e supremo da opinião public; eudo nhl lhe extirga com a pressa independência, o justo direito de atacar o homem quando el le merece, transaludar para o papel os factos veros, mormente quando esses factos tem por protagonistas individuos de certa posição, o jornalista, muitas vezes sente-se perplexo, si compra ou não o seu

O SERTANEJO

JORNAL DOS INTERESSES GERAIS

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Maranhão

Fundado a 10 de Abril de 1917

Brasil

ANNO II

BURITY-BRAVO, 12 DE MARÇO DE 1919

NUMERO 5

O Sertanejo

É com imenso prazer que vimos de apresentar aos nossos leitores, a *Burity-Bravo*, o nosso modesto jornalzinho, que por motivo de ausência a nossa vontade, esteve por alguns meses, suspensa a sua publicação.

Volviendo hoje à vida, logo que laboriosa da imprensa, temos a satisfação de apresentar aos leitores, que desta vez continuamos manter o nosso pequeno periódico sem haver interrupção, munidos como estamos de novos materiais e veículos de comunicação dedicados.

Enfrentaremos toda a qualquer dificuldade que se nos afigure, trabalharemos com energia, emvidaremos todos nossos esforços, no intuito de bem servir ao povo de nossa terra, por cujo progresso havemos de lutar a todo transe.

Dentro da nossa compreensão de moços não afeitos ao jornalismo, em frases simples e sem floreios, apreciaremos das colunas do nosso jornalzinho, tudo que entre nós se for desenrolando, desde a intrigante política, aos acontecimentos comuns.

Havemos de nos ocupar o mais que possível for, do desenvolvimento do nosso commercio e do engrandecimento da velha comunidade e desprezada lavouza.

Retomamos a frente de tudo quanto possa visar os interesses gerais, e havemos de mostrar em succintivos artigos, não como jornalistas, e sim como cidadãos, a necessidade que temos de seguir a lustração — caminho glorioso do progresso.

E assim na árdua e espinhosa tarefa que abraçamos, ao procurarmos crescer e progredir, desprovidos embora de uma pena de mestre que nos guie, estamos convencidos de que, se lutar é vencer, venceremos!

D' aqui ecoaremos a toda voz

em favor dos oprimidos, e nunca, nunca, nos deixaremos captivar por este ou aquelle partido; seremos independentes em toda extensão do vocabulo.

Ahi está, traçado em palavras simples o caminho que temos de seguir, e para a manutenção do nosso jornalzinho, contamos com o auxilio do patriótico povo buritybravense.

A Carestia da Vida

— 402 —

Atendendo a exigencia do momento, vamos deixar de parte outro qualquer assumpto para dizermos algumas palavras, singellas, mas, verdadeiras sobre o duro problema da carestia da vida.

De alguns meses já que entre nós se vem experimentando os vexames da crise de alimentação, ingratos seríamos ao povo desta terra, se não procurássemos fallar de perto aquelles que, sem piedade se encastelam de trasar o horror as nossas portas.

A carne — o nosso principal sustento, passou a ser, nesta povoação uma coisa rara, angustiosa, cara e ruim.

Estrabados no preço alto do algodão, alguns marchantes poseiram em pratica, uma exploração tremenda. A pobreza se tem visto privada desse genero classico, ao passo que os açogueiros, com algumas excepções, continuam sapateando a "queimar" a carne verde a mil reis o kilo, e palitam os dentes relembrando o açambarcamento cotidiano.

E não erramos em dizer taes verdades duras embora, pois, não são uma mas muitas vezes, temos verificado em alguns açogueiros desta povoação, a existencia dos celebres kilos de novecentas grammas.

Mas, a coisa não deve continuar assim, a carne precisa seguir o

exemplo do algodão, sa com elle subiu, com elle deve baixar, e franca mente digamos aos interessados: — tempo virá em que os pesos mollos serão aferidos e assim desaparecerão, com certeza, os lucros auferidos pelas balanças milagrosas.

Ahi fica um apello que dirigimos ao crecido numero de açogueiros deste povoado, esperando d'aquelles complacentes a sua boa attenção, para assim poderem os q'

(Continúa na 4ª pagina)

Novos Horizontes

Mateiramente chato — de sosia. lo forte — com olhares d' astro. mortos cor de fogo, trazendo a cara a mascara da crise, da hediondez incestuosa e intermitente, surgiu a dois meses com ares de espectro, o mil novecentos e dezanove.

Maior desdicha e maior desgraça impu-jamais carpiu a fonte socagada destes famosos sertões buritybravenses, quando, pela rotina, nos vinha um anno novo.

H je que a vida é cara, encontra nos esse mal de dois meses, que nos definhava e abate, consumindo-nos as forças e ameaçando-nos d'uma tardia melhora, subjugando-nos, quaes marasmos do peso esmagador de seu medonho szar, e obrigando-nos ainda ao ritual da prece, ao cantochão da fome e da miseria immensa. A frouidão de musculos com a anemia profunda do caracter nacional ha muito que faz ju- aos burocratas, aos condores politicos, aos plegiarios senis, aos açambarcadores do brio e honra alheios.

Estamos em um estado de coisas onde tudo se desmorona ao mais subtil baf-jo, onde a veridica esthetica já não tem tom artistico, onde a imprensa impudente cede lugar ao infame, ao saltador de tipos, aos judas dos caixotins. É preciso ser Christo para azorregar os vendilhões das letras; ser Dante ou ser Homero para ampliar as alças da virtude; ser Mahomet, em fim, para surtir o bacule

Expediente

0 S e r t a n c j o

— PUBLICAÇÃO BI-MENSAL —

Redação e oficinas:-

Praça do Commercio

DIRECTOR: Raymundo Guzmán

REDACTORES:- Joaquim Castro, Joaquim Ayres e Humberto Teixeira.

Collaboradores Diversos.

Assignatures:

Per anno	q\$ 300
" " " "	3500
" " " "	2000
Numero avulsao	2000
" " " "	2000

Contractam-se anualmente para

serenos dos lazars da le, dos
pauos de chieiro, dos rios de
repentes

as patologias humanas têm de-
ta identificação singular: o ma-
do é o doente e o doente é o do-
ente. O Vianense, hypocrito, enqua-
ra-se no primeiro grupo e a eterna vi-
lência dos ilustres devesse

Reclamando da grande caver-
nha e das outras duas as pedras q'
antes serviam para vedar a
porta da eterna gloria. E que, entre
estas murallas formidaveis, au-
torizo-se a exalar dos vícios
dentro do monturo social, bouer-
no, que o jornalismo avança, que
a perseguição impelia, que o co-
rimento germina. Não nos basta o
poder e precisa a coragem, não
nos chega o fecundo, e preciso o
consentimento. Eis em poucas phrases,
o estado actual de factos surprehen-
didos pelo novo anno. Trouxe-nos
isto mais outros? Não o sabemos
ainda. Nesta nos contudo a tempera
de novo anno — coração traço
a do. Coração e viço — e a esperanças
dizem de que melhores dias ba-
stejam e estabeleçam a nova segunda
phase de existência. Que a crise
seja a periclitosa entrelaç de uma
infinita moeda de latitudes, de um
segundo anno fecundo e ardente,
e o necessavio. A lancha do jornal
que a-grou atravessar o pa-
ludo oceano do despreso humi-
do. Segunda phase quer dizer co-
gnito toque de victoria. Para
tanto toda vida; nada de desan-
imo. De o anno que comegou, ar-
molha carnaucudo, não quer isto

dizer que em breve não se mostra amável, felizeiro. ³ Alegre o brincalhão.

Saudemol o, portanto, saude-
mo-l com fé, com arte e com
respeito.

CALIXTO ROZAS

Gatafunhos

— 40 —

Grças a iniciativa de alguns jovens estudantes, amantes do progresso e cheios de uma força de vontade admirável, vem-se hoje a nossa povoação nadando em fendas por motivo do reaparelhamento do "O Sertãozinho".

E é justa esta alegria, porque, fazer-se um jornal em um meio tão difícil como o nosso, já é alguma coisa, e não meu vêr um grande acontecimento.

Eu cá, associo-me de oração aos festejos de hoje.

É uma tentativa de megar, que o commercio deve en- r-ao para pro- teja-la! Um jornal, se cuja causa não viu, pelo m. n. s. se encarga de levar aos cent. os adiaptados, o nome do lugar de onde vem.

E' o portavez do povo, é o grito estonteante dos que precisam de justiça.

Eu, talvez, porque já me peso as costas uma boa soma de janeiros, sinto-me debil para lutar. Aprez-me ao menos aconcelhar aos neophytes jornalistas, toda coragem e dedicacão ao trabalho.

O campo onde Guttemberg trabalhava é vasto, e de lá, muitos têm saído victoriosos.

Trabalhem rapazes, e contem
com a simplicidade de v. ldo.

JOÃO DO SERGÃO

Burity-Bravo

Com este título o nosso collega JORNAL DO COMMERÇO da cidade de Caxias que obedece a critério do brilhante jornalista Dr. J. Teixeira Junior, noticiando a representação que o povo de São Povoaçã, representa pela maioria de seus habitantes, dirigiu ao Congresso Legislativo do Estado pedindo elevação a categoria de Município esta Povoaçã, assim se expressa:

Fomos informados de que cerca de duzentos cidadãos residentes no futuro e próspero povoado Barry-Bravo, pertencente ao município de Picos, dirigiram uma representação ao Congresso Legislativo do Estado solicitando a elevação daquelle povoado a categoria de município.

Contando com mais de tres mil



MEDICOS

em todos os pa-
zes civilizados

RECOMMENDAM

Emulsão de Scott



É a recommendação mais merecida que se poderia ter.

habitantes, dispoñendo de agencia dos Correos, uma escola publica estañon e outra municipal frequentada por crecido numero de alumnos e um commercio ja bastante desenvolvido, muito justa e a aspiracao dos habitantes do Buriti-Novo.

Distando, por outro lado, da cidade de Picos, mais de quinze leguas, tem-se comprehendida as difficuldades com que luctam os habitantes da florescente povoação quando precisam de tratar de negocios no foro.

O theouro do Estado já arrecada, pela Mesa de Rendas, que está em no Bunkry-Bravo, quantia superior a seis contos de reis por anno.

Diante de todos esses motivos é de inteira justiça que o Congresso assegure a representação do povo de Baruty-Bravo, para que este se possa constituir em município autônomo e independente.

Muito nos invade a solidariedade com que o brilhante collega vem demonstrando pela justa causa dos habitantes desta povoação e estamos certo que o Congresso apoiará a aspiração de nosso povo.

COMMUNICAÇÃO

Communicaram-nos ter dissolvido de acordo a sociedade mercantil que mantinham na cidade de Picos, sob a razão de Moreira.

& Alencar ou Srs. Jorge Caetano de Alencar e Sebastião Moreira Lima, passando a Exma. Sra. D. Constança Marinho da Rocha Alencar que assumiu todos os compromissos da extincta firma, usando a de Moreira & Alencar Succe's.
Agradecemos a comunicação.

Esparzas

O "Imparcial" do Rio diz que a ferrovia de S. Luiz a Caxias, apesar de ter consumido milhares de contos, tem apenas 38 kilometros aproveitáveis. O Ministro da Viação vai procurar esclarecer o caso.

Contam os jornais de Paris, que se co-lecta p' os jornais da faz. em se conseguindo a mais tardar em principios de junho.

O chefe do estado maior do exercito, baixou uma ordem do dia, proibindo a contra o apalpar a ti- mo no exercito, principalmente en- tre a recrutas e com o endosso de os instructores e chefes em maior o espirito dos que se iniciam na carreira militar nas questões de ordem social.

O paquete "Therezina" do Lloyd Brasileiro, em que vinham os tanques para a E. F. S. Luiz a Coxim, naufragou na Ponta do boi, em Pernambuco.

Foi prorrogado até 31 deste mez o prazo para pagamento de sellos atrelado de Patentes de Officiaes nomeados para a Guarda Nacional].

Um colega do Recife diz:
Continua muito animado o mercado do algodão. As cotações firmam-se, havendo até alguns especulistas que esperam para breve o preço de 600.000, o que não é exagerado porque a safra da mata está extinta e os pequenos "stocks" existentes foram adquiridos ainda na base de 700.000 e os seus possuidores não desanimaram de alcançá-lo a este preço.

NO Rio de Janeiro, se cogita do estabelecimento de linhas regulares de communicação aerea entre os Estados do Brazil, aproveitando-se para tal fim, os mais aperfeiçoados aparelhos da moderna aviação.

A Companhia Fervial Maranhense e o Lloyd Maranhense, de comum acordo, resolveram o augmento de 50 por cento os fretes atuais para todas as suas linhas e de 25 por cento sobre as passagens que vem

derem, comessando esta nova tabel
la vigorar desde 1 de Fevereiro findo.

OS ESTADOS QUE DEVEM A
UNIÃO

«A Rua» estampa uma relação dos Estados que devem a União, elevando-se essa dívida a 82 742.9 95000, assim distribuídos: Goiás 5 000.000\$000; Parnahiba, 5 562.500\$000; Piauí, 809.0325, Sergipe, 1.676.254\$000; Santa Catharina, 3.811.500\$000; Distrito Federal 7.400\$000; Bahia, 9.051.318\$000, Pernambuco, 8 808.820. São Paulo, 50.009 007\$000.

XAROPÉ N. 2. — de effeito eficaz no tratamento da influenza — tosse rouquidão, difeixo bronchites &c o genio vermicifugo e "Tuo Seguro" o "Morto Certo" para as lombrigas.

Vendem-se em casa de

AYRES & IRMÃO

CINCO VIDROS!

Itu, 24 de Junho de 1911.
Exma. Vovva Silveira & Filho.
Pelotas (Rio Grande do Sul).

Escrevendo-lhe esta carta to-
nho unicamente em mira dar um

testemunho espontaneo do grande valor medicinal que possui o preparado Elixir de Nogueira, do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira.

Soffria horrivelmente de rheumatismo syphilitico ao ponto de, mesmo de cama, não podia mover-me, tal eram as cruciantes dores. Tomei varios remedios, não ao de preparados expostos a venda como de receitas de diversos medicos, os quaes não produziram o resultado que eu desejava.

Aconselhado por um amigo, principiei a usar o Elixir de No-gueira, e ao fim de cinco vidros operou-se um verdadeiro milagre no meu organismo, pois fiquei radicalmente curado, graças a tão poderoso producto pharmaceutico.

Como esta minha franca declaração possa aproveitar aos que sofram de molestia idêntica, tomo a liberdade de escrever-lhes, expressando ao mesmo tempo a minha grande admiração por aquelle remedio. Hoje sou forte e sadio, nada sofro, cumprindo rigorosamente o meus deveres de soldado.

De Vv. Ss. Amigo, Crd. e Obr.
Quirino José Joaquim de Souza
praça do 2º batalhão da Força P.
do E. de S. Paulo e residente a
rua Commerçete, 27. (Firma reco-
nhecida)

Casa Matriz: (Rio G. do Sul)
Casa Filial e Depósito Geral:
Rio de Janeiro

Elisir de Nogueira

Emprego com res.

Osco nas seguintes
letras.



GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ALIX DE NOGUEIRA

[illegible]

Encontra-se em
todas as farmácias,
drogarias e casas que
vendam docas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Continuação da 1.ª pagina)

Ignoram as dificuldades, seguirem-lhes os passos, desprezando a desmedida ambição, ou para melhor dizer, terminando a exploração já bem conhecida entre nós. E, nos não deixaremos aqui, continuaremos gritando nos ouvidos dos ingratos, apregoando o surgir de uma era mais feliz.

E, por hoje basta.

NOTA

Já estavam escriptas estas linhas, quando fomos informados de que alguns açougueiros, resolveram baixar o preço da carne verde, tendo sido vendida, hontem e hoje a \$500 o kilo. Ainda bem

Para o enfraquecimento do sangue a EMULSAO DE SCOTT dá os melhores resultados. Cumpre o grato prazer de attestar bons resultados a "Emulsão de Scott", particularmente nas crianças sempre que se torna necessário a restauração do organismo depauperado por assimilação deficiente ou viciada.

D. Antonio Emeralds Reis
Feira de Santa Anna, Bahia.

O RISO

Circulen no dia 2 deste mez nesta povoação, um interessante jornalinho cujo nome nos soe de epigrama, sem escripto "O RISO", tendo por lema occupar-se do humorismo e da litteratura.

A parte humoristica leve e satyrica.

A parte litteraria bem mostra a intelligencia, a aptidão journalistica, o gosto, a força de ventura da bridade e piada que o dirige.

"O RISO" e mais uma vez que se accende para illuminar, aclarar mais a nossa journalistica vertebra.

Os Baptista Ribeiro, Vitalino Raposo e Raymundo estavam de Carvalho, tres intelligentes jovens, são seus redactores.

Retribuiremos a visita que nos fez.

Elisir de Nogueira — do Phco.
Cheo João da Silva Silveira.
Cura —! inflamação dos olhos

O caso de Caxias

De fonte autorizada sabemos que ainda não foi decidido, no certo quem irá dirigir os destinos municipais da cidade de Caxias, continuando funcionar duas camaras.

SORTEIO MILITAR

Foram sorteados para servir no Exercito durante este anno os Srs. Damião Barrozo filho de Domingos Barrozo, Francisco José Rodrigues, filho de Raymundo José Rodrigues e Felicia o Thomaz filho de Sebastião Thomaz residentes neste districto, os quizes já foram enlutados pelo sub-delegado de policia desta povoação para se apresentarem a junta do alistamento militar em Picos.

CATHARROS, escarros sanguinolentos, e traqueza geral — cura-se com o vinho resolutivo do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.

VIDA SOCIAL

A passeio estiveram nesta povoação, onde passaram o carnaval, os Exmos. Srs. Dr. Adelmar Rocha, conceituado clinico, Genio F. Cantanhede, habil pharmacutico e Jorge Mariano de Alencar, digno Collector Federal. Todos residentes na cidade de Picos.

—Da viagem que fez a Picos em visita a sua Exma. familia, já se acha entre nós o sr. Capm. Humberto Teixeira, digno Agente das Rendas Esataones nesta povoação e um dos nossos esforçatissimos companheiros de redacção.

—Esteve nesta povoação o distincto moço Abirai Mayma, tambem de Picos, onde empregado da importante casa commercial de Bastos & Camp.

Agradecemos a visita que nos fez.

—Acha-se entre nós o intelligente moço Antonio Wall, secretario da firma Wall & Silva da cidade de Caxias.

Antonio Wall veio a esta povoação a negocio da sua importante casa commercial.

Agradecemos a visita.

—Regressaram de Mirador, onde foram visitar sua Exma. familia, os nossos amigos Vitalino Raposo, intelligente moço da redacção do "O RISO" Lourdenço Raposo, e sua filha a senhorita Januaria Raposo, pro assessora Municipal desta povoação.

—De Caxias, onde foi a negocios commerciaes, voltou a esta povoação o nosso amigo Major Manoel Estevam de Carvalho.
Visitamos-lhes

CANDIDO AYRES

Por carta que nos foi obsequiosamente mostrada, sabemos que já se achava em Caxias, o nosso distincto amigo o cirurgião dentista Candido Ayres, onde demorara-se alguns dias, vindo a esta povoação em serviço de sua profissão. Filho como é Candido Ayres desta terra a quem o tanto estimamos, é de ver que seus contemporaneos não o recebam com a alegria nos labios e o coração transbordante de praser, pois cada um d'elles lhe é devotor de grandes sympathias.

Com longa pratica nos hospitais do Pará e Maranhão e de uma intel. ligencia invejavel, de certo Candido Ayres, que deseja percorrer todo o Sertão será acolhido portodos.

—Regressou de Florianopolis, onde estava a negocios commerciaes o nosso amigo José Lopes Ferreira. Saudamos-o

—Acha-se entre nós o sr. Miguel Cordeiro, intelligente quarianista de Medicina.

Visitamos-o

—Tratando de negocios commerciaes, estiveram alguns dias nesta povoação os distinctos moços Theodoro e José Mattos, auxiliares da casa commercial do sr. Pedro F. de Mattos da Caxias.

—Para Picos, passaram por esta povoação os Srs. Hermogenes Menezes e Zacarias Cardoso, commerciantes em Caxias.

Encontra-se nesta povoação o sr. Benedicto José da Silva, acervo commerciante, chefe da firma Silva & Silva, da Nova Olinda municipio de Caxias.

Visitamos-lhes

Guarda o leitor ha dias, o nosso amigo Ten. Cal. Joaquim L. de G. Moraes, pae do nosso Director Ruy mundo Guimarães.

Desejamos, lha breve restabelecimento.

Edital

Convido aos contribuintes dos impostos de Industria e Profissão, Produções do Estado e Creação de gado a virem aqui fazer nesta Agencia a pagmenha das presenças relativas ao 1.º sem. str. do actual exercicio, cujo prazo sem multa, expirará no dia 15 do corrente mez.

Aqueles que não satisfizerem os requisitos pagamentos até aq. data ficam sujeitos a multa respectiva, posteriormente a cobrança executiva, de accordo com a lei.

Agencia de B. Bravo, 1 de Março de 1919.

Agente
Humberto Teixeira.

O SERTANEJO

JORNAL DOS INTERESSES GERAES
PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Maranhão

Fundado a 10 de Abril de 1917

Brazil

ANNO II

BURITY-BRAVO, 25 DE MARÇO DE 1919

NUMERO 6

Pelo Commercio

Bastante problematico, e immensamente difficilissimo, se nos mostra o momento commercial.

Entre nos, actualmente, muito ao contrario dos tempos anteriores, o commercio se nos traz prejuizos e mais prejuizos.

A brusca queda do algodão, o valioso algodão, que de tão alta noiva que se viu, adquiriu o cognome de OURO BRANCO, tem ocasionado ao commercio em geral, e muito especialmente, ao do interior, serios e difficilissimos embarracos.

Nesta povoação, por exemplo, os commerciantes estão ameaçados de grandes prejuizos; comparando-se o preço em que foi comprado o "stock" de algodão que todos fazem as cotações actuaes, chegase com facilidade a comprehender o quanto de anormalidade existe no commercio desta zona.

No desempenho do papel que ora representamos, que é o de jornalistas indigenas, se nos resta mostrar nestas linhas a necessidade da união entre os commerciantes desta povoação.

De ha muito, o algodão vinha demonstrando, em constantes oscillações, a baixa que hoje chamamos de realidade; mas, os compradores deste genero, não se conformavam com a sua desvalorização, queriam muito mais ainda, e tocavam a comprar e por preços fora de limites, sem obediencia as constantes prevenções dos commerciantes de S. Luiz e Caxias, que em cartas e telegrammas, espalhavam por toda parte.

E' que por aqui, os commerciantes não se unem.

Quando lá pelo Sul, o OURO BRANCO fluctuava, baixando extraordinariamente de preço, enquanto em S. Luiz e ali em Caxias os compradores se retrahiam, os negociantes d'aqui guerresavam, fazeo de leilão, cobrando com enthusiasmo, preços fargicados por «faturamento» vagabundos e sem responsabilidades.

O commercio desta povoação,

que é ainda pequeno, devia unirse, associar-se procurar bases para compras de genero, afim de que, para o futuro, possamos merecer confiança das praças lavadeiras.

St da união nasce a força, porq' não nos unimos pois?

Nas praças adjacentes onde tudo é facil, o commercio obedece uma certa regra, porque é que nesta terra onde tudo é difficilissimo, onde não ha transporte favoravel, não se procuram limites?

O nosso jornalzinho, que é dedicado aos interesses geraes, jamais deixara de insistir por uma associação entre os negociantes desta praça. Sejamos unidos, que fortes seremos!

A Carestia da Vida

Em nota de que escrevemos no numero passado desta folha com a epigrapho supra, dissemos que a carne já estava sendo vendida a 600 reis o kilo; mas, este preço foi passageiro, não durou, voltaram os burs, apougueiros a vendê-la a 800 reis, com tendencia para mais segundo nos informaram pessoas que entendem do riscado.

Em Picos, segundo consta, a carne tem declínio de preço; e aqui, é que não se procura baratear a vida da pobra.

Ha quem allegue o preço exigido por boi que vem a esta povoação, para o corte; e esta justamente a moia que se deve calcar. Si os consumidores reclamam aos apougueiros, estes têm direito de accusar a reclamação aos criadores.

A fome espalha por muitos lugares, as suas garras terriveis.

No Mearim, por exemplo, segundo telegrammas transmittidos a'qui aos jornaes da Capital, a pobra está soffrendo horivelmente.

Não devemos consentir, portanto, que ella se alastre até nós. Anta é tempo de evital-a.

E em cumprimento do nosso dever, aqui estamos chamando mais uma vez, a attenção dos Senhores Marchantes.

Protesto

Todas tardinhas, a hora do rol posto
Na fronde adusta de um velho bacury,
Arrepiado, triste e aborrido
Ultimas notas soltava um jurity.
E chegou ao maximo do desgosto
Ja não queria na copa mais subir
Abriava-se na haute em qualquer
E a mesma canção soltava alli.

Mas, um dia, (pela manhã, achei-o
Quando elle deixou de existir
E... isto então no mez de Agosto;
Passaram dias sem que eu fosse alli.
Era no tempo em que o agil lavrador
Preparava para o grão que lhe con-
E... O estampido do pau na neça-
Subiu como um protesto ao creador!

M. CORDEIRO

A SORSE DE GUILHERME II

Corra como certo, em Pariz, que o ex kaiser Guilherme II será internado nas Indias Neerlandesas.

No Rio foram propostas duas seções de indemnização contra a União Federal, a primeira pelo dr. Pedro de Almeida Godinho, e a segunda por J. Schmidt, respectivamente directores da "A Epoca" e da "Carta", pelo motivo da suspensão das folhas, impostas pelo governo do marechal Hermes, quando em estado de sitio. O primeiro pede 150 contos de indemnização e o segundo 50.

O numero de pessoas feridas na guerra, entre todos os exercitos aliados, ultrapassa o total de 7 milhões. O numero das que perderam um olho calcula-se de 30 a 40 mil.

As mães das familias devem dar a LOMPRIGUEIRA do pharmaceutico Chénico Silveira, a seus filhos para livra-los das terriveis febres.

Expediente

O Sertanejo

— PUBLICAÇÃO BI MENSAL —

Redação e officinas:—

Praça do Commercio

DIRETOR: Raymundo Guimarães

REDACTORES: Joaquim Castro, Joaquim Ayres e Humberto Teixeira.

Collaboradores Diversos.

Assinaturas:

Um anno	\$5000
" semestre	\$3000
" mez	\$500
Numero avulso	\$200
" atrasado	\$300

Contractam-se annuncios para publicação permanente por preços modicos.

Gatafunhos

Ruy Barbosa não será Presidente da Republica. Dissem os ultimos de-pachos telegraphicos transmittidos do Rio para os jornaes deste Estado.

Ruy, que é o Mestre, por quem o Brazil se fez representar na conferencia de Buenos Ayres, elle q' é o sublimo, o jurista de valor, o sabio de conciencia, o homem extraordinario na sciencia, chamam-no de mau administrador, o que não fará, se for eleito o sr. Arantes ou o sr. Bernardes?

Pois é assim.

Tem quem afirme, descaradamente, das columnas dos jornaes, que Ruy Barbosa, não é administrador.

Grande ousadia!

Não chega até a minha comprehensão de culpa, o motivo porque não querem responsabilizar o Mestre pelos destinos do Paiz.

O Brazil, é exacto, precisa de um homem para governal-o, que seja energico, forte, sabio e comprehendedor.

Ruy Barbosa, pode ser mais ainda, pois, ninguém como elle conhece, com auctoridade, a necessidade do Paiz, e ninguém mais do que elle conhece, a fundo, a vida republicana.

Lançando-se as vistas no passado, vê-se o seu rastro de luz na sua rapida passagem pelo poder.

O Brazil devia ser dirigido por

um homem de alta sabedoria, por aquelle, que, festejando-se o seu jubileu, chamou-se com enthusiasmo a "FESTA DO SOL".

Mas, enquanto por aqui, nestes confins do Maranhão, se organizam os Comités e "Meetings" Pro-Ruy, lá pela Capital do Paiz, a Convenção, procura um nome para a o-dem do dia.

O direito do voto é livre, em julho ser um pinto de bonra, um dever sagrado de todo brasileiro illustre, votar em Ruy Barbosa, para chefe supremo da nação, para, assim poder, a "Agua de Haya" espalmar as azas, debramando luz por sobre todos nós.

Mas, a convenção não o quer! Pobre Paiz!

E, eu, aqui me fico a ver em que paizram as cousas, esperando o resultado da Convenção, que, alli, conforme já li algures, a razão de ser — é não ser, e a razão de não ser — é ser.

JOÃO DO SERTÃO

— 102 —

ELIXIR DE NOGUEIRA

de Ph. Ch. João da Silva Silveira. Depurativo sem competidos

Avante!

Hontem um grapo de mecos, formando uma fileira, tentou galgar a carreira difficilissima da vida do jornalismo.

Tímidos, frageis, sem dispor dos dotes necessarios para enfrentar a nova vida que incitavam, estacavam ante os mesmos apavorados.

Proseguir esse desejo que lhes germinava convulsivamente nas arterias, não podia ser. A critica, o inimigo desolador dos novatos, se antepunha á sua frente como as lavas d'uma cratera deviam recuar, do contrario seriam cedidos aos po.

Nos seus peitos, entretanto, fustes como as de todo joven brasileiro, o sangue fervia pelo amor á imprensa do seu paiz, aos seus ouvidos prescutores, como as de quem quer conhecer e elevar-se aos páramos onde se occultam as ultimas restas de uma luz, e havi a vez da consciencia: — S'gui mecos sem temerdes, topechil ei, peicos e brilhaos do caminho que tentaes passar as grandes mentalidades. "Que fez Veruet para pintar uma tempestade? fez-se atar ao mastro de um navio batido pela tormenta. Des sa mesma coragem eram dotados Plinio e o celebre anatomico Bichat".

Nós, estão, es que compunham aquella pleiade, arrastados pelo grito animador da consciencia e encorajados como o soldado a ouvir o hymno da patria que lhe deu o berço, avancamos e vencemos. Com



Affecções Pulmonares

leves ou chronicas exigem o emprego immediato da melhor medicina.

Como tal, centenares de medicos e milhares de curados recommendam a

Emulsão de Scott

de oleo de fígado de bacalhau com hypophosphitos.

alegria da nossa hoje o 6.º numero do nosso jornaalinho. S'gamas, portanto, sem temermos o inimigo a cachapante dos novatos, pois esta edição já vos não pertence.

E n'humas a peiza pela qual nos habituamos com o amor e sinceridade. Tachamos a colher a por sobre o nosso collo de jornalistas carecidos, res ainda da benevolencia dos mestres as flores e a na lista da nossa victoria. E achamos cordalmente, os comemorantes dos nossos admiradores; a g'adeamos aos que nos trazem o seu conforto de solidariade; não vejamos em nada o flagrantissimo; tenhamos um coração ideal e para tal lo magnanimo; seja mos sempre d'acordos para com os nossos queridos leitores; não escarremos nunca ao nosso desafiado de parventura, amanhã, o encostarinos.

Avante, pois com a mesma intrepidez, amor e cordialidade.

CALIXTO ROZAS

Rabiscos

Já de alguns dias que venho experimentando uma alegria estranha, alegria que de facto anda saculejando todos os corações deste pedaço de terra que me viu nascer. O elxo que inspira todo este jubilo, é o gesto sublimo, o altivo gesto que levou os habitantes deste povoado ao ponto mais

colunando do pensamento, de fazer uma bonita representação, assignada pela maioria de seu povo, ao Congresso Legislativo do Estado, representação esta que pede a independência desta minha terra.

O correio de 12 de Fevereiro, levou-a, porem ainda não sei, e talvez ainda ninguém saiba da resolução, do Congresso Legislativo.

Tenho dentro d'alma, qualquer
coisa de certeza ou de nuvida.

De certeza porque penso que Burity-Bravo, tem direito de exigir o que agora exige, basta para isto, que, faça para mais de 2000 almas, dispo de Agencia das Correios, uma Collectoria Estadual, que dá para o Estado, quantia superior a 6.000\$ annuos.

De duvida porque a politica talvez impedirá que aconteça favoravelmente.

Hoje os conchavos políticos são de tal forma, que se tira a razão de quem a tem, entregando-a a quem não a merece. Assim talvez aconteça, talvez até por simples conveniência pessoal.

Não quero com isto dizer que Burity-Bravo, passa despercebivelmente, sem ter alguém que se interesse pelo seu melhoramento.

Agora mesmo a Câmara Municipal a que ainda Bority Bravo, pertence, votou uma lei, que lhe dá direito a uma Escola publica Municipal, a qual já está funcionando.

Oxalá que o Congresso ouça com atenção o pedido do povo de Burity Bravo, que tão justo é, para que esta minha alegria, este meu desejo, venha iluminar a esperança que nutro de ver esta minha terra coroada com os louros da vitória.

Leitores, não mofeis, estas li-
nhas são de quem pela primeira
vez publica em jornal, tracei-as in-
spirado na aspiração de meus con-
terraneos.

JOSE SERTANEJO

DEZEJOS REALISADOS

Amavam-se loucamente... Já
nã haviam sofrido n'alma os dis-
sabôres cruéis de uma saudade a-
turadora.

Um dia, cruel dia!... O sol vinha surgindo machinalmente com seus raios côm de fogo, e no seu clarão parecia dizer em voz apouquentada, que Miria havia de receber no coração uma terrível punhalada da saudade, até então ignorada no seu peito!...

José paria 1... a lua no azul do firmamento espargia os seus mênencorios raios de luz, iluminando as chacaras dos dois apaixonados, q' se viram suspensos pelo airozo momento em que se de pidião.

Partiu!... e na hora da despedida conservaram-se mudos por um instante.

Ella rompeu o silencio: —
Quando tornará dar-me o prazer de por sobre ti meus ternos collares, meu amor?

Elle com o tremente coração
traspasgado pela lacinante dor,
evaindo-se em lagrima, disse:

Quando a sorte permitir que venha afortunadamente abraçar-te o braço de venus encantadora, minha querida,

Ambos abraçaram-se, e desfeitos em lagrima, juraram eterno amor.

José partiu alucinado, deixando Maria encarcerada em mais cruel de todas as escuridades!...

Foi-se um enno, após outro, e um
dis quando os roulicos se sentiram
as melodiosas canticas de amor,
sobre um florecendo ramo de vidoei-
tas, os passaros saltavam de galho
em galho, as borboletinas torcem
flor. Maria sentia apoderar-se de si
todo prazer de si e terra, toda a luz
que dantes vibrava no seu peito,
vendo o amante inoperado.

José chegava, ab agramtado terna-
mente!...

J. BAPTISTA RIBEIRO

CREDITO MUTUO PREDIAL

O abaixo assignado, previne aos associados desta fucturola Sociedade, residentes nesta povoação, que assumu novamente a Agencia da mesma, e que os pagamentos a partir do mez vindouro, serão feitos nesta Agencia nos dias 1.º de cada mez.

B.Bravo, 25 de Marco de 1919

Raymundo Guimaraes.

O EMPRESTIMO DE 15 MIL
CONTOS AO AMASONAS

O Ministro da Fazenda transmittiu á Camara dos Deputados a mensagem com que o presidente da Republica devolve ao Congresso os autographos da resolução legislativa por S. Ex. sancionada, que authoriza o governo o emprestar ao Estado do Amazonas até a quantia de 15:000:000\$ a juros de 4% e mediante as garantias necessarias.

FABRICA DE PAPEL

Inaugurou-se a fabrica de papel em Jaboatão, Pernambuco, a qual produz actualmente papel de embrulho, preparando-se para fabricar para a imprensa logo que seja escolhida a fibra.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir de Nogueira

Empregado com sus-
cesso nas seguintes ma-
nifestas:

[illegible]

Encontre-se em
todas as farmácias,
drogarias e casas que
vendem drogas.

FRUITE DEPURATIVO DO SANGUE

BLIXIK DR NOGUEIRA

XAROPE N. 2 — Desejo eficaz no tratamento da Influenza — Toes Respiratórias — Difteria Bronchites & angina vermicilosa ou MORTECENTADA, Para as Lombrias. Vendem-se em todas as AYRES & IMAO.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS — Completou annos no dia 17 a exma. srta. d. Raymunda da Silva Raposo, virtuosa esposa do nosso amigo T. Lourenço da Silva Raposo.

— Fazem annos hoje as senhoritas Maria Fontes e Maria Sousa, duas flores que ornão o jardim da selva huribruvense.

— Um anno de existencia, completará amanhã o interessante Zuzu filho do nosso amigo Lourenço Raposo.

— A 31 vê passar a data do seu anniversario natalicio, o nosso amigo Seseostis Silva, digno auxiliar da casa commercial de Zacarias Pinto d'Albuquerque, desta praça.

A todos os anniversariantes o nosso cartão de felicitações.

VIAJANTES — Para Picos, onde vão tomar parte nos trabalhos do jury, seguiram os srns. Capm. Humberto Teixeira, nosso digno companheiro de redacção, T. João Vicente Ayres, socio da firma Ayres & irmão e Zacarias Pinto de Albuquerque, commerciantes em nossa praça.

— Em visita a sua exma familia, segulo para Picos, nosso amigo Cel. Raymundo Moreira Lima, influente de grande prestigio politico em nosso Municipio.

— Esqueceram nesta povoação, em peçoços commerciaes, os srns. Almir Bittencourt, socio da firma Borba & Bittencourt, e Clotilde Trindade, de Caxias.

— Para o interior segulo a negocio commerciaes, o sr. capm. Virgilio Baptista Ribeiro.

— Está nesta povoação o sr. José Fabelino de Souza, residente em Teotônio-Plathy.

— Acha-se entre nós vindo de Caxias o jovem Oscar Cunha, cunhado do nosso compachinho Jonquim Ayres.

— No interior, onde se achava a negocio commerciaes, regressou o nosso amigo Eliseu Soares.

— Segulo para Picos o nosso amigo, Gonçallo Guimarães.

Desejamos-lhe boa viagem e breve regresso.

A differença de preço entre a legítima EMULÇÃO DE SCOTT e as imitações é insignificante, porém a maior distincção está nas qualidades hercicas que ella contém, que até hoje ainda não conseguiram imitar, e com certeza nunca o conseguirão.

Declaro que tenho empregado na minha clinica, com bons resultados a "Emulsão de Scott" de Scott & Bowae.

"Dr. Botelho Velloso.
"Limeiro"



DR. ALFREDO AUGUSTO PASTORI

Rio Grande do Sul, Encarnação 7 de Junho de 1913

Atento que tenho empregado na minha clinica, tanto civil como hospitalar o Elixir de Nogueira, do Pharmaceutico Chímico João da Silva Silveira, nas diversas affecções de syphilis sob todas as formas e manifestações, escrophulas, fistulas, rheumatismos, empiemas, bubas, bubões, procerrias, ulceras, manchas de pelle, cancro venereo, radiação, fúres brancas, espinhas, dartíres etc, colhendo sempre os melhores resultados.

O referido é verdade sob a fé do meu grão

Dr. Alfredo Augusto Pastori
(Firma reconhecida)

POR AQUI

O estado sanitario da nossa povoação de dia para dia se tornando o mais pessimio.

Nas principaes ruas da povoação, ninguém pode transitar sem levar o lenço da narina, devido a grande fedentina que exalam os couros q' alli poem ao sol.

Os viajantes, aquelles que não estão habituados a aspirar semelhante aroma, não podem transpor as nossas ruas sem um gesto de censura.

E, a cima de tudo, qual não é o encomodo que se apodera das pessoas que residem na vizinhança dos srs. marchantes?

E' de inteira conveniencia, o desapparecimento de tais habros, que só nos trahem de zarras para a nossa saúde.

Procuramos seguir os costumes modernos que se adoptam em meios civilizados.

S.

— 40 —

FOLHINHA

O sr. Benedicto José da Silva, de passagem por esta povoação, nos offereceu uma folhinha de parede, para o anno de 1919, com reclame da casa Guimarães, Silva & Comp. de Caxias.

Agradecemos a offerta.

A EPÍZO

Com verdadeira difficuldade temos passado pelos duros golpes da crise que actualmente nos cerca.

Em 1913 e 1917, atravessamos a illuminada estrada da gloria; ao passo que surgido a aurora de 1918, tropessamos a nossa carreira e entramos no escuro e escabroso caminho de procillas e difficuldade da vida; pois o que com facilidade adquirimos com o nosso trabalho, com maior facilidade estamos vendo sumir como aquellas dancas nuvens que se esvaem no horizonte pelo misto crente apra da tempestade.

Atravessamos aquell'epoca, sem fim irados nem avulhados o quanto nos seria necessario para o futuro.

Ilja que nos vemos em boas e q' epoca q' a dizer: Ah! se eu soubera!!

Vamos po tanto meus amigos, trabalhar com pe severação, que um dia oão tardará a dizermos: Victoria Victoria!

JOÃO COIMBRA

O governo italiano acaba de fechar contracto com a casa Martelli, do Rio, para o transporte do Brazil a Italia, durante este anno, de sessenta (60) mil toneladas de farinha e de alimentos, que aquelle governo pretende adquirir neste paiz. Representa essa transacção, incluindo frete e custo do mercado lis, cerca de es 100 mil contos.

CYSTITE

Catariaba — Colto — Ceará, 12 de Maio de 1911.

Srta. Viava Silveira & Filha.
Rio de Janeiro.

Não é em muito conestamento q' venho, por meio desta, enlar o preparado Elixir de Nogueira, com q' uso do qual aquel' curou de sua cystite de que ha muitos annos soffria naturalmente.

Depois de ter usado diversos preparativos que me resultaram alguns resultados e não ter de nenhum modo o mesmo resultado, resolvei fazer uso do Elixir de Nogueira de Augusto de Nogueira-Oliveira, João da Silva e Silva, e conseguiu ficar completamente curado. O Elixir de Nogueira de Nogueira-Oliveira.

O que attesta des ante a veracidade da verdade.

Somamente grato reitero-lhes os meus protestos de amizade e firma me

De VV. Crd. respeitador.

P. Targny.

(Firma reconhecida).

Casa Matriz: Pelotas (Rio Grande do Sul) Casa Filial e Depoito: Gornost

Rio de Janeiro

Vende-se em todas as Pharmacias

O SERTANEJO

JORNAL DOS INTERESSES GERAES
PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

MARANHÃO

Fundado a 10 de Abril de 1917

BRAZIL

ANNO III

SEGUNDA-FEIRA 28 DE ABRIL DE 1918

NÚMERO 8

O PLEITO DE 13

Publicamos abaixo o resultado da eleição, de alguns municípios, cujo pleito feriu-se a 13 do corrente mez. Por elle se vê claramente que a palavra ardorosa do Grande Brasileiro. — Ruy Barbosa — o candidato do povo brasileiro, a AGUIA DE HAYA, ainda achou sublime.

"O Sertanejo", que, se collocou ao lado da candidatura do genial patifeiro, sente-se feliz em levar aos leitores o resultado do pleito de 13 do corrente mez, quando o electorado maranhense não desmentiu as gloriosas tradições de civismo e de independência de nossa terra.

Pleitos	
Epitacio	125 votos
Ruy	452 "
Cedulas em branco	115 "
Caxias	
Ruy	159 votos
Epitacio	127 "
Pastos-Bons	
Ruy	184 votos
Epitacio	52 "
S. Luiz	
Epitacio	291 votos
Ruy	419 "

Noticias que colhemos do Jornal do Commercio de Caxias, diz, que em Belem, o resultado conhecido da eleição presidencial foi o seguinte: Ruy 1.493 votos e Epitacio apenas 487.

Em Therezina Ruy teve uma maioria de 10 votos de Epitacio.

Em Fortaleza, Estado do Rio. Bahia, Juiz de Fora e outras cidades mineiras, Ruy venceu Epitacio.

Mão

Ahi vem o mez das flores! Aproximam-se os dias festivos, de sol lúcente, para completa alegria dos camponeses amorosos, que procuram a floresta, tímidos e ligeiros, para de entre os ramos frescos, espreitarem a passagem combinada da manunha namorada, e bonita, que de puz a cabeça, vai saptefeita á fonte.

Na Cidade, então, é um gosto e visita de Mão.

Mão

Alma sublime, carinhosa e pura,
Onde se creta uma, canção divina,
Num tremular de celica doçura,
Num som vibrante de uma cavatina!

Alma formosa, meiga, crystalina,
Plena de encanto e angelical ternura,
Que não se cança de fallar doutrina,
Mostrando sempre o brilho da ventura!

Celeste flor airoza de minh'alma!
Suave, ameno e doce lenitivo
Que as minhas dores lúridas acalma!

O' Minha Mão, O' Lyrio immaculado!
Neste valle de lagrimas eu vivo
Eternamente a vós subjugado.

B. PIRES

Quando Nossa Senhora, recende a lamparina das estrelas, para do alto prezar a festa que lhe fazem na terra, ja os namorados esperam, se rebaçam com a capa da civilidade em esmicho do templo onde vão render culto á virgem.

E... longe, lá longe no alto da cathedra da Natureza, a luz, branca reluzente, espalha chi-pas de uma luz branda e macia, enchendo de encantos, cá em baix, as noites bellas do mez da Mão de Deus.

E... Os sinos plangem!...
Mão! Quantas recordações e quantas saudades tu me trazes!...
Eh! Mão!

Joviriz.

Usados os "Leobrigadores" do Pharmacia unico-chi, os Sertanejos não é necessario purgarem a alma por a é purgativa e de effeito infallivel.

O governo mandou para o Arary, um contingente da força policial, para de manter os candidatos municipais reconhecidos pelo congresso.

Foi inaugurado em S. Luiz um Asilo de Mendicidade, tendo a Prefeitura prohibido, por edital, a mendicancia.

Foram exonerados os Drs. Adolpho Eugenio Soares, filho e Henrique José Couto dos cargos de

Secretarios da Justiça e do Interior, tendo sido nomeado para substituir o primeiro, o dr. Theodoro Ro-de-o segundo, o dr. Domingos Barbosa.

Houve na capital do Estado uma repartida de levante do Corpo Militar, tendo logo o governo tomado todas as providencias, abafando a rebellião. O motivo que originou esta revolta foi em querer os soldados o augmento de vencimentos.

O Ministro da Guerra, por a disposição do nosso governo o 47.º e o 48.º batalhão de caçadores.

O Corpo Militar do Estado está sob o commando do major Augusto de Faria Bello, por ter pedido demissão o sr. capitão do Exército Theophilo Fonseca, que o commandava.

A maioria da imprensa do Rio, trata de caso do Maranhão, com comentários variados. "O Correio da Manhã" diz que o Ministro da Guerra recebeu um longo telegramma do commandante da 1.ª região, a qual d'pois de desfeito, foi levado ao conhecimento do des. Ocho com unica a parula do 47.º batalhão de caçadores do Pará para o Maranhão, e tratava do movimento de novo da policia deste Estado, que obriga o presidente a abandonar o estado para refugiar, juntamente com as autoridades, ficando o governo acéfalo.

Diz o Jornal, existir na capital, 3000 boxes de "ouro liquido" — o Karozens.



Expediente

O Sertanejo

— PUBLICAÇÃO BI-MENSAL —

Redacção e Officinas:

Praça do Commercio

DIRECTOR: Raymundo Guimarães

REDACTORES:— Joaquim Castro,
J. Aquim Ayres e Humberto Teixeira.

Collaboradores:— Diversos

ASSIGNATURAS:

Um anno	\$5.000
seis meses	\$2.500
três	\$1.250
Numero avulso	\$250
anunciando	\$250

Contractem-se annuncios para publicação permanente por preços módicos.

Gatafunhos

Nunca estamos sem novidades. Cada dia apparece uma infinidade de cousas estranhas, e o amanhã sempre nos guarda surpresas e decepções.

Hontem, era a "hespanhola" que, na acela inc. nuda de fazer victimas, percorria com fúria bagagem, o nosso piano, espalhando horrores e deixando pelos lares a dor e o luto.

Hoje, que ainda se experimenta, com pesar, as consequências de tudo aquillo, agora que se procura lenitivo a tanto mal, hoje que se agarda com ansiedade a realisação da paz, para alcançarmos a calma ha tanto tempo desejada, eis que outras «pestes» nos ameaçam.

Desta vez, é o mundo velho que se vai de embulho!...

É uma peste desconhecida que ahí vem!

Prediz a creança louca, nascida numa barraquinha a margem do rio Jurupary, no Amazonas.

A mesma maravilha, que balbuciou ao nascer, sem duvida, com uma voz doce e branda, estas palavras:

«Eu vim anunciar-vos que em Abril, para castigo da humanidade perversa, haverá uma peste que matará em 24 horas. O mundo acabará em 1920. Salvai-vos, tomando minha medida e a distribuindo por nove pessoas, depois de elevar preces a Deus».

E, vejam onde foi nascer a creança prodigio. No Amazonas!

Nasceu ella na terra dos "verdes matos bravos", e muitos haviam de chamar-a de herdeira do Padre Cicero!...

Duvidar não é bom.

Vamos esperar a medida salva-

dora, que, de certo, nos chegará por aqui, e encordemos o peçoço. Eu cá, q' não duvido do valor de quem quer que seja, já de hoje estou recordando o infalível Padre no caso.

Estamos em Abril, e ahí vem o 1920!...

Salvai-vos, toma-do a mil-grossa medida, distribuindo-a por 9 pessoas, depois de elevar preces a Deus. Nunca estamos sem novidades!...

JOÃO DO SERTÃO

—*—

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Phco. Chico, João da Silva Silveira. Único que cura a syphilis.

Rabiscos

Já em 25 de Março passado, neste mesmo jornal, escrevemos falando da pretensão que o povo desta povoação tinha em querer elevar-lhe a categoria de Município. Esperavamos como bons filhos, a decisão do Congresso Legislativo do Estado Velho, porém não alcançou resultado satisfactorio a representação do povo de Burity-Bravo.

O Congresso indeferindo o requerimento, publicano "Diário Oficial":

«Parecer n. 103

A 5.ª Comissão, estudando devidamente a representação de diversos cidadãos em que pedem a criação de município do Burity-Bravo, actualmente 3.º districto da comarca de Picos, é de parecer que apesar de reconhecer justa essa pretensão, seja o dito requerimento indeferido, porque, em vista do art. 86 de nossa Constituição Política só pode constituir-se em município um nucleo de população de cinco mil habitantes, pelo menos, e os requerentes confessaram em dita representação que Burity-Bravo é habitado por 3000 almas approximadamente.

Sala das Comissões, 14 de Março de 1919.

Serejo de Mendonça, P.

Braulino Botelho R.

Nilo Ludgero Pizon.

Alberico Silva».

Transcrevemos aqui o theor da representação:

«Exmos. Srs. Presidente e mais Membros do Congresso do Estado.

Os abaixo assignados commerciantes, funcionarios publicos, artistas, criadores, lavradores etc., todos residentes e domiciliados na povoação Burity-Bravo, 3.º districto da cidade de Picos deste Estado, representando a maioria, vêm mui



MEDICOS

em todos os países civilizados

RECOMMENDAM

Emulsão de Scott



É a recommendação mais merecida que se poderia ter.

215

respeitosamente solicitar a attenção da V. Excs para o que vêm de expor.

Burity-Bravo que dista da cidade de Picos cerca de 110 kilometros é habitado por 3000 almas approximadamente, dispoendo de uma Agência dos correios, uma Collectoria Estadual a qual dá um rendimento para o Estado de 600. \$00 annuos, uma Escola Publica Estadual e outra Municipal com frequencia de 100 alumnos, uma sub-Delegacia de Policia e é cercado por grande centro de lavoura.

Em virtude da grande distancia que separa esta povoação da cidade de Picos e mais o grande dispendio que é necessario fazer-se todas as vezes que se torca mistér tratar de negocios forenses e outros papéis publicos, e, para desaparecer esses e outros inconvenientes, pedem a V. Excs. seja passada a categoria de Município, visto como se julgam com direito pelos motivos acima allegados».

Não disse o povo de Burity-Bravo como comprehendeu o Congresso Legislativo do Estado, na representação, diante da qual deu o parecer que transcrevemos acima, porque referia-se na povoação e não em todo districto.

Tinha razão para não referir-se em todo districto, embora sabendo onde confinam os limites, porque julgou que a divizão do termo, depois, o proprio Congresso dissidria.

Diante desta parecem esperarmos que o Congresso na sua primeira abertura, eleve Burity Bravo a categoria de Município, porque é "justa essa pretensão", (reconhece o Congresso, como de parecer) pois em todo o seu distrito, desde o "Alegre" a "Barra do Balçeiro", do "Sapirê" a "Barra do Corrente", tem para mais de 8000 habitantes.

JOSE SERTANEJO

Rithmas

A' Minha Amada

Querida! Quando as primeiras sombras da noite velarem as tuas lindas derradeiras lágrimas, vem com o Anjo da minha Guarda, abrir as azas brancas do teu amor sobre a tristeza da lago da minh'alma...

E beija-me a orelha, porque, no riso piedosíssimo do teu derradeiro beijo, pela mão sagrada da minha última esperança, minh'alma subirá numa sacada evangélica de morte, para o céu azul do céu...

No conchego simpático de qualque estrela piedosa, em que minh'alma sem duvidas sonhos, repouse, sempre conservará a tepidez e recordação das tuas milícias sem mancha do amor do teu regaço...

Querida! Quando as primeiras sombras do dia final velarem as tuas lindas derradeiras lágrimas, vem como o Anjo da minha Guarda, abrir as azas nupcialmente brancas do teu amor sobre a tristeza da lago da minh'alma...

Santa — Creadora, — deixa-me molhar os olhos desfallecidos na pureza do céu azul, onde, o regaço das estrelas silenciosas, sonham as almas das noivas mortas longe das carícias e dos beijos mornos dos noivos esquecidos, pois tu és a casta noiva da minh'alma...

Dentro de cada estrela, sacode o pó de ouro das estrélas da saudade, reuxinoleta e borboleteia o beijo azul do meu virgem...

O céu, quando da terra se evolva o espirito de espíritos dum martyr, abre, pela mão de verbena dos anjos, a porta opulenta do thezouro das suas bemaventuranças...

Quero ver no azul, sonhando, sob a carícia de mãe das duas azas paquitas duma estrela piedosa, num berço de rendas de crepusculos, franjado de luar, a alma sem mancha da minha irmã, como os seus treze annos alegres na terra, meiga, meiga!

Querida! Deixa-me molhar os olhos embaciados da sede, que ró os teus beijos misericordiosos matam, no lago do céu onde, no regaço das estrelas, silenciosas para todo o sempre, sonham as almas castas das noivas mortas longe das carícias mornas e dos beijos mornos dos noivos esquecidos, pois tu és a casta noiva da minh'alma...

Oh minha amada, meu doce enlevo, se eu pudesse, neste momento, dobrar os joelhos, e, de joelhos, passar cruzadas sobre o coração, ao alto, com a minha última esperança, se eu pudesse, neste momento, abraçar os teus braços e os teus olhos, e fazer a minha prece, e beijar-te e voltar-te os meus braços...

Longe de ti desfaleço assim como os lyrios desfalecem no silencio da primavera dos vales, quando Maio, o reze dos canticos da terra e do céu, foge, derramando nas frentes o virgino doirado das suas últimas carícias, desfalecendo nas lúmpas suspensas dos riuos, as pétalas de mel das suas derradeiras sonhos...

Os martyrs morrem como as pombas.

O arauto e o beijo são o azul final da vida das que pelos cardos do céu passam, e vão do...

Quando velarem os olhos as sombras da noite, derradeiro beijo, vem, querida, abraça-me e me requebra o teu beijo em beijos mornos de amor, para que minh'alma lave nos teus beijos perfumados a estrophia dos joelhos da minha derradeira prece...

Em 17 de Abril de 1919.

AL IDES MORENO

— 402 —

CREDITO MUTUO PREDIAL

O abaixo assignado, agente nesta povoação dessa acreditada sociedade, previne aos associados da mesma aqui residentes, a virem fazer seus pagamentos na Agencia

todos os dias 1.º de cada mez. Os que não virem satisfazer, não serão incluídos na Guia de Cobrança e assim, caso seja sorteado, perderá o direito do premio, conforme o Art. 3.º do Regulamento.

Burity-Bravo, 2 de Abril de 1919

RAYMUNDO GUIMARÃES.

RIFA

Rifa-se por meio de sortelo um burro novo, grande e gordo bom cargueiro e viageiro, com uma cangalha de suador arreada, pela quantia de 280\$000, dividido por 28 compinheiros pagando cada um a insignificante quantia de 10\$000.

A extração realizar-se-a no dia 16 de Maio em casa do sr. Apri-gio Rodrigues, onde acha-se o burro e a cangalha as vistas dos interessados. Os bilhetes estão a venda nesta Redação.

Burity-Bravo, 25 de Abril de 1919.

— 403 —

SILVESTRE CANTANHEDE

Cuco-la machina de costura, e legos de parede e de algibeira, rifles revólveres, garantindo promptidão e asseseio, por modicos preços. Quem o pretender pode procurá-lo — nesta povoação. —

Elixir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes moléstias.

Doenças da pele, Doenças da cabeça, Doenças do estomago, Doenças do fígado, Doenças do coração, Doenças do pulmão, Doenças do baço, Doenças do pâncreas, Doenças do esôfago, Doenças do intestino, Doenças do recto, Doenças do ureter, Doenças da bexiga, Doenças da próstata, Doenças do testículo, Doenças do epidídimo, Doenças do escroto, Doenças do pênis, Doenças da vagina, Doenças do útero, Doenças da tromba, Doenças da ovária, Doenças da menopausa, Doenças da gestação, Doenças do parto, Doenças do puerpério, Doenças da lactação, Doenças da amamentação, Doenças da infância, Doenças da adolescência, Doenças da juventude, Doenças da idade adulta, Doenças da velhice.



GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

Encontra-se em todas as farmácias, drogarias e casas que vendem drogas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIO: — Completo annos hontem, nosso amigo Pedro Luz, esforçado auxiliar da casa commercial de Ayres & irmão de nossa praça.

Nossas effuzivas felicitações.

VIAJANTES: — Voltou a esta povoação, do interior, onde se achava a negócios com mercaderias, nosso amigo Cel. Rymundo Moreira Lima, chefe da firma Moreira Lima & C., desta praça e influencia de alto offiçaque politico em nosso Municipio, a quem cumprimentamos.

— Da povoação «Almeida», onde foi visitar sua exma. familia, já se achava entre nós o capm. Acyrino Furtell. Nunes, Agente das Rend. Es. Jadeses nesta povoação.

Vizitamos-lhe

— Em visita a sua Exma. familia, seguiu para Caxias, onde pretende demorar se alguns mezes, a Exma. Sra. D. Alieili da Cunha Ayres, virtuosa esposa do nosso compatriota Joaquim Ayres.

Em sua compatriota seguiu para a mesma cidade, seu cunhado, nosso distincto amigo capm. Anaxagoras Vicente Ayres, commerciante em nossa praça e o Ten. Izidoro Pereira da Silva. Aos illustres viajantes, desejamos feliz viagem.

— Para a mesma cidade, a negocios commerciaes, viajou, nossos amigos capitães Elizeu Pacheco Saraiva e Lourenço da Silva Raposo, commerciantes em nossa praça, a quem desejamos boa viagem.

— Para Picos, onde reside e é commerciante, passou por esta povoação, vindo de Caxias, nosso amigo e assignado Ten. Cel. Euclides Marques de Souza, a quem desejamos boa viagem.

— Para «Nazereth», a negocios commerciaes, seguiu nosso distincto amigo João Billo, a quem desejamos boa viagem e breve regresso.

— Da villa de S. José dos Matões, voltou a esta povoação, o sr. espre. Fabriciano Medeiros, a quem cumprimentamos.

— Da mesma procedencia, regressou a esta povoação, nosso distincto amigo José Lopes Ferreira.

Vizitamos-lhe

— Estava nesta povoação, a negocios da importante casa commercial de Guimarães, Silva & C., da cidade de Caxias, da qual é socio, o sr. Alexandre M. de Medeiros, Filho.

— Para a mesma cidade, depois de permanecer alguns dias entre nós a negocios da casa commercial de Wall & Silva, de Caxias, da qual é chefe, o distincto meço Antonio Wall. Desejamos-lhe boa viagem.

Está nesta povoação, o sr. Joaquim Lopes Ferreira, de Barão do Grajaú, digno irmão de nosso amigo João Lopes Ferreira.

Da Amarante, ach. se entre nós o jovem, Mathias do Rego Barros, irmão do nosso amigo Antonio do Rego Barros.

JOAQUIM CASTRO

Está entre nós vindo de seu sítio «Lagôa Grande», nosso compatriota capm. Joaquim Castro. É de veras o alvo de infinita alegria para nós a chegada em nossa praça do querido compatriota pois Joaquim Castro é uma forte columna que sustem, em todos os pontos de vistas, o «O Sertanejo».

Registrando a chegada do querido compatriota, em fim, nos feliz, o ent. a alegria recebendo-o-lhe o nosso fervoroso cumprimento.

PASSAGEM FRANCA

De regresso da Capital do Estado, onde f. l. t. por parte dos trib. bathos do Congresso Legislativo, chegou a esta villa onde reside e é prestigioso chefe politico, situaçãoista, Exmo. Sr. Cel. Francisco Borges de Araujo, digno Deputado Estadual.

Ao seu encontro compareceu grande numero de amigos, que foram levar os cumprimentos de boas vindas ao querido chefe.

Do correspondente PASTOS BONS

Chegou a esta villa por entre a alegria de sua exma. familia, depois de uma viagem de 7 dias, pelo o Araguaia, o sr. capm. Nelson Duarte Nobre Jaborandy, a sua residência compareceu grande numero de amigos, que foram levar os illustres viajantes os cumprimentos de boas vindas. (Do correspondente.)

B. PIRES

Publicamos hoje, na primeira pagina do «O Sertanejo» o primeiro soneto «Mães», da lavra do jovem poeta, cujo nome encimava estas linhas.

B. Pires, que é um poeta expontado, vem de ha muito enriquecendo as letras patria, com magnificas joias litterarias, provando assim que é um dos indigenas filhos da terra dos palmiteiros.

Ao apreciando este, agradecemos a obra da apreciação e homenagem.

— 202 —

A EMULSÃO DE SCOTT é uma garantia para a saúde de quem tem este maravilhoso preparado. Não ter coelho a manifestação pulmonar e a causa do lymphatismo, enfraquecimento pulmonar, raquismo, com o emprego do «Extrato preparado «Emulsão de Scott». Attende-se que pela sua bem cuidada manipulação ella é absorvida pelo estomago, não fra. e que necessita de sua acção. Isto é resultado da observação do longo emprego que tenho feito nos casos supra-mencionados, bem como nos casos de enfraquecimento geral, não

destando do recommendado seguinte.

«Dr. Augusto Ribeiro da Silva, «Bahia»

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

Candido Ayres

CIRURGIÃO DENTISTA

Com longa pratica de Cirurgia e mais adiantados hospitais do Pará e S. Luiz, leva ao conhecimento das distintas familias da cidade de Picos, e Buriti Bravo, que em suas excursões pelo interior do Estado, estará nessa localidade até o fim de Abril com o gabinete dentario Especialista em dentadura a Bridge work e colação de dentes a Piv. ta, perfeita imitação aos naturais. Trabalhos garantidos, a Preços modicos.

— 2 —

SORTEIO MILITAR

Foram sorteados para servir no exercito, durante este anno, os cidadãos seguintes, os quaes são os seguintes neste districto.

João Carlos de Menezes, filho de Carlos de M. Menezes.

A. Luis Mauricio Ribeiro, filho de Elmano Francisco Ribeiro.

Ryland, José de Souza, filho de Luiz de Souza.

Luiz de Francisco dos Santos, filho de Paulo Francisco dos Santos.

O sr. sub-tenente da policia, já mencionado para se apresentar a junta do Armetamento Militar em Picos.

TOM DO POR UM MILAGRE

Exmo. Sr. Vinha Silveira & Filho. Succ. de Sr. J. da S. Silveira, relata (do Grande do Sol).

Em 1906, achava-me no interior do Pará, no Mapua. B. a Esperança, onde era empregado do Sr. Manoel Gomes de Araujo, tempo em que alli chegou na rapta de nome Antonio Honorato da Silva, que após uns dois mezes, começou a apparecer-lhe umas manchas em todo o corpo, acompanhadas de uma pruridia, a ponto de ficar insuportavel, e então lendo um dia o meu concitudo jornal «Folha do Picos», que se publica no Pará, depois de ler o artigo, pondo em faga do publico a villa «Alexandre Nogueira», como o verdadeiro depurativo ao sangue, que sem consultar a pessoa alguma, resolveu arranjar e fazer experimentos a pessoa do sobredito rapaz, de cujo o resultado desaj. que apenas tomou o terceiro vidro do remédio já se achava completamente restabelecido e reconheceu a sua real tireia de Seringueiro.

Sob a minha verdade, assigno-me De V. S. A. A. Att. e Ob. Remedio do Araujo.

Caxá — Nova Russas, 8 de Maio de 1911.

O SERTANEJO

Jornal independente,
noticioso e defensor
das reivindicações
coletivas

Fundado a 10 de abril de 1917

Ano XXXIX

Buriti-Bravo, Maranhão -- Novembro/Dezembro 1955

Número 36

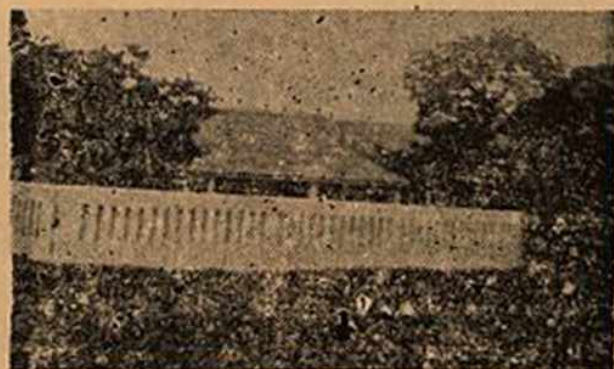
EXEMPLO EDIFICANTE

Há trinta e nove anos, a 10 de abril de 1917, surgiu O Sertanejo, no então povoado Buriti-Bravo, uma luz na escuridão do imenso sertão maranhense, a lutar pela cultura e pela civilização do povo. Coube este feito memorável aos pioneiros de uma cruzada libertadora. O jornal é o elemento civilizador por excelência. Acorda atitudes e revela inteligências. Deste jornal saíram grandes vultos forjados de idealismo: Joaquim Aires, Raimundo do Carmo, Guimarães, Humberto Teixeira, Joaquim Castro, Francisco Dias de Castro, e tantos outros como Felix Aires, José Batista Ribeiro, João Batista Ribeiro.

Joaquim Aires, como Secretário da Interventoria Astolfo Serra, ajudou na decretação da criação do Município de Buriti-Bravo, a 5 de julho de 1931.

Este Município que nasceu e se desenvolveu com o espírito da paz e da cultura, pois teve o jornal para guiar os primeiros passos, não retrocederá e marchará, com a determinação e a vontade progressista de seus filhos, para um futuro grandioso em busca da civilização criadora e pacifista.

Exemplo edificante que as novas gerações devem imitar, sustentando a bandeira civilizadora.



EDIFÍCIO - SEDE do Posto de Higiene e
Puericultura de Buriti Bravo, (mantido pela
Associação Hospitalar Anica Guimarães)

Técnico de Administração Municipal

Notícia a imprensa do sul do país uma verdadeira revolução no movimento municipalista brasileiro, com formulação original e inédita, na execução dos problemas de ordem administrativa das comunas.

Trata-se de reforma radical no sistema político-administrativo do Brasil, a solução ou extinção do cargo de Prefeito Municipal, e a consequente delegação de Poderes às Câmaras Municipais para nomear administradores Municipais, podendo haver exoneração dos mesmos, a qualquer tempo, por dois terços do Poder Legislativo Municipal, e escolha de novo funcionário técnico, (nos casos de exoneração), dentro de dez dias subsequentes. A isso se pode chamar parlamentarismo rural, com predominância da Câmara Legislativa, como poder maior. Sistema que se poderá denominar: Câmara-Administrador-Técnico.

Há também quem sugira, como o faz o Instituto Brasileiro de Administração Municipal, do Rio, a manutenção do cargo de Prefeito, (essa fórmula parece que será vitoriosa), ficando este apenas com a responsabilidade política e protocolar, e com poderes para nomear o Administrador Municipal, com aprovação da Câmara, sendo que a escolha do Administrador só poderia recair em pessoa qualificada, com curso superior de Técnico de Administração Municipal. Esse técnico ficaria como responsável pelos assuntos administrativos, propriamente ditos, e executor do programa de administração, previamente delineado. Seria uma espécie de "Gerente". Sistema que se poderia denominar: Câmara-Prefeito-Administrador (Gerente).

O Administrador de Municípios constituiria uma profissão (das mais altas e úteis), e o seu titular seria

designado como funcionário especializado, Técnico de Administração Municipal.

Não resta a menor dúvida de que se fosse adotado o sistema preconizado, tanto a primeira como a segunda solução, criaria-se o parlamentarismo Municipal, com descentralização do poder e divisão do trabalho.

O Administrador — afastado das disputas políticas — como responsável direto pelos assuntos técnico-administrativos, contribuiria fundamentalmente para acelerar o desenvolvimento rural.

Sabe-se que este sistema, com pequenas variantes, tem dado auspiciosos resultados em muitos países da Europa, no Domínio do Canadá, nos Estados Unidos da América, em alguns países da América do Sul, sendo adotado em mais de 80% dos municípios desses países.

Já é tempo de ser dada a atenção maior para a solução prática (e não teórica como

vem acontecendo) aos problemas municipais, a vida rural, ao homem do interior brasileiro, levando a todas as condições mais humanas de vida, condições essas consistentes com as nossas possibilidades econômicas e técnicas.

O que falta é a funcionalização de nossa cultura, em sentido geral e simultâneo, beneficiando a todos.

NOMEAÇÃO

ENGENHEIRO CIVIL A. MERICO COSTA — Consignamos a recente nomeação do Engenheiro Américo de Jesus Costa, para a Residência do DNER, na cidade de Picos, Estado do Piauí. Este jornal congratula-se com o Engenheiro buritibravense, desejando-lhe êxito no cargo que acaba de assumir.

AERONAUTICA

Visitou-nos o Cade de Ar. Boanerges Ayres, que se encontra em gozo de férias.

Minha terra Sertaneja

PEDRO GUIMARAES PINTO

Minha terra sertaneja, de sol e de vida.
Minha cidade Natal, de ruas de areia,
De casas pequenas, de gente simples e amiga.
Cidade de minha infância querida:
Meu carneiro, meus brinquedos,
Meus amigos de folguedos
Igrejinha branca de Santo Antonio
Que em Junho e dezembro
O Padre em desobriga
Enche todinha de gente;
O Largo e as ruas próximas.

O gado malhando no largo,
O garrote esturrando longe.
Serra azul do Iuxú, grotas do Brejinho
Baixão das Laranjeiras
De canaviais plantados
Que em maio parece
Um lençol de neve.
O carro de bois
Cantando e rangendo ao longe,
Imitando a voz da saudade...

Minha cidade feliz
Minha cidade Natal,
No coração do Maranhão
Buriti-Bravo.

(Do livro: Poemas dos Caminhos da Vida)

REGISTRO SOCIAL

Casamentos em dezembro:

Elman Souza-Marly Aze.
vêdo Guimarães.

José Rabelo, Maria Raposo.

Viajantes:

Viajou para São Luiz a
sra. Hercília Moreira Lima,
com sua filha, a Professora
Maria do Socorro Moreira
Lima, e do casal Emanuel
Silva, Ariceia Moreira Lima
Silva.

— Procedente de Passagem Franca, esteve aqui D. Aute Leite.

Professoras:

Concluíram o Curso de Normalista as srts. Maria Eloina Guimarães Ribeiro, Geovana Pereira da Costa, e Consuelo Moreira Lima.

Bodas de Prata:

O casal João Batista Ribeiro-Dolores Carvalho Guimarães Ribeiro comemorou 25º aniversário de casamento no mês de dezembro.

Aniversários:

Joaquim Leite Guimarães, Germana de Corina Carvalho Guimarães festejaram noventa e um anos de idade, e setenta de casados.

Boas Festas e Feliz Ano Novo

"O Sertanejo" apresenta aos seus amigos e leitores os melhores votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo.

Festa de Santo Antonio

Realizou-se o novenário de Santo Antonio, no mês de dezembro, com a presença do Padre Vicente Brito.

Camara Municipal

O Presidente da Camara Municipal desta cidade é o vereador Pamfílio Colmbra, funcionário público federal, e cidadão probo e exemplar chefe de família.

Nova geração pacifista

Doutores de Buriti-Bravo que devem trabalhar pela terra berço: Dr. Américo de Jesus Costa, Engenheiro; Dr. Pedro Guimarães Pinto; Dr. Aluizio Moreira Lima, Advogado; Dr. Alberto Ribeiro, Advogado; Dr. William Moreira Lima, médico; Dr. Hamilton Miranda Raposo, médico; Aline Guimarães Albuquerque, Enfermeira e estudante de medicina; Dr. Lucio Guimarães Albuquerque, Arquiteto; Terezinha Guimarães Albuquerque, cirurgiã-dentista, e muitos outros.

Associação Comercial

Em dezembro foi organizada a Associação Comercial desta cidade, com o patrocínio deste jornal e de seu Diretor, Pedro Guimarães Pinto, que desde longa data luta por essa realização.

EXPEDIENTE

O SERTANEJO

Jornal Independente, noticioso e defensor das reivindicações coletivas

Diretor: F. Guimarães Pinto

Redator-Chefe: M. H. Guimarães Pinto

Rua Duque de Caxias, s.n.

BURITI BRAVO — MARANHÃO

NOTA: — A direção deste jornal não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados

ESQUEMA de Programa de Administração para o Município de BURITI BRAVO

- 1 — Agua encanada na cidade, fazendo-se instalação do Rio Itapecurú, do Rio Corrente, ou de grandes poços artesianos.
- 2 — Edifício próprio para o "Grupo Escolar Benedito Leite"
- 3 — Calçamentos de Ruas e Praças.
- 4 — Abertura de novas rodovias e conservação das existentes.
- 5 — Ligação rodoviária com a região Mata do Japão, através Porto-Frio.
- 6 — Escolas Rurais nos principais povoados.
- 7 — Amparo e assistência a lavoura e a pecuária.
- 8 — Campo de Aviação, com pista de pizarra, segurança de rotas aéreas.
- 9 — Edifício próprio para cadeia pública.
- 10 — Associação Atlética Buriti-Bravo, para agrupar a sociedade, sede própria.
- 11 — Companhia da casa própria de telha.
- 12 — Campanha Contra o Analfabetismo.
- 13 — Conseguir do Departamento dos Correios e Telegrafos a construção da Agência Postal Telegráfica.
- 14 — Conseguir da União a construção do prédio da Coletoria Federal.
- 15 — Conseguir que o IBGE construa prédio próprio para a Agência de Estatística.
- 16 — Conseguir que Associação Comercial, Industrial e Agrícola, construa sede própria.
- 17 — Conseguir que a Associação Rural construa prédio próprio.
- 18 — Reorganização da Biblioteca Municipal e recuperar os livros.
- 19 — Local apropriado na Prefeitura para os Cartórios e adjuntos de Juiz e de Promotor.
- 20 — Conseguir do Governo do Estado a criação da Comarca de Buriti-Bravo.
- 21 — Dar facilidades a população do interior no abastecimento de agua.
- 22 — Cooperação com as instituições particulares, União Operária, Centro Espirita, Associação Comercial, Associação Católica das Senhoras de Caridade, Associação Rural, no sentido da difusão do ensino.
- 23 — Organizar a imprensa oficial do Município.
- 24 — Fazer com que o Ministério da Agricultura localize no Município um um Posto Agro-Pecuário.
- 25 — Conseguir do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura a fundação de uma Cooperativa Banco Rural de Buriti-Bravo.
- 26 — Conseguir do Departamento Nacional de Estrada de Rodagem a construção da Estrada de Rodagem Federal, BR-51, Caxias — Buriti-Bravo Colinas — Mirador — São Domingos do Azeitão — Povoado Carolina.
- 27 — Criação da Caixa de Previdência Social dos Funcionários do Município.
- 28 — Construir a Capela de Santana, primeira padroeira do antigo povoado de Buriti-Bra.
- 29 — Obter do Governo do Estado garantia de conservação para a Rodovia Buriti-Bravo — Colinas — Buriti-Bravo Caxias — Buriti-Bravo Passagem Franca.
- 30 — Ligação rodoviária com Mirador, pelo centro através Canto-Bom.
- 31 — Ligação rodoviária com São Francisco do Maranhão.
- 32 — Convênios com as Prefeituras vizinhas para interligação municipal.

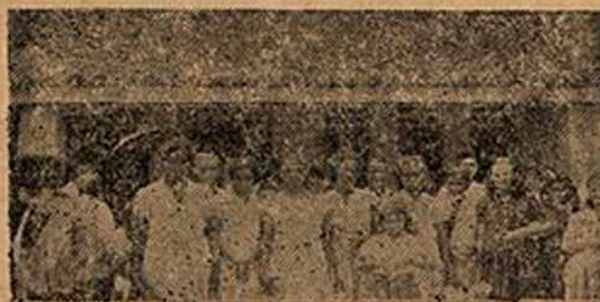
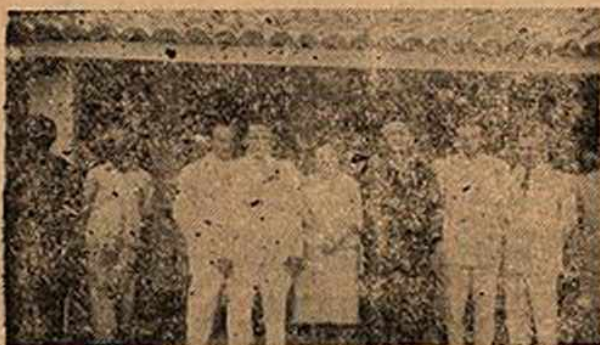
Assistencia Social no Interior

**Posto de Higiene e Puericultura
(mantido pela Associação Hos-
pitalar "Anica Guimarães", em
Buriti-Bravo)**

Nos clichês acima, do E. difício do Posto de Higiene e Puericultura, à Pra. Alexandre Nogueira, destacam-se as seguintes pessoas presentes à inauguração do mesmo: Dr. Mario Brasil, Deputado R. C. Guimarães, Sra. Anica Guimarães (Patrono), Cel. José Costa Sobrinho (Incentivador da assistência social no município, com a sra. Dolores Ribeiro), Sebastião Guimarães, Raimundo Wilson Costa, Prefeito Eleito de Buriti-Bravo, Dr. P. Guimarães Pinto, professora Neusa Santos, Ramozilda Vasconcelos Ferro, Maria de Jesus Raposo, Flor de Lys Pereira, Sra. Almerinda Raposo Moreira Lima, e demais pessoas de realce da sociedade Buriti-bravense.

Vão, também, pessoas pobres atendidas no Posto.

O Posto que funcionou durante alguns anos, em casa adaptada à Rua Duque de Caxias, passou a partir de 1955, para o Edifício próprio, cujo projeto e orçamento são padronizados pelo Ministério da Saúde, com piso de lajotas hidráulicas (azulejos adquiridos em Caxias, passou, a partir de mesmo, — inclusive o poço de água potável com capacidade e cinco metros de profundidade, — de Cr\$... 150.000,00 (cento e cinquenta mil e quinhentos metros quadrados de construção).



CAMPO DE AVIAÇÃO

O Ministério da Aeronáutica destinará no próximo exercício de 1956, crédito para o início da construção de um grande campo de aviação, em Buriti-Bravo, conforme a Lei orçamentária federal.

O Sertanejo espera que a nova administração para ter início em janeiro de 1957, consiga a realização deste grande benefício para nossa terra.

A Associação espera receber brevemente equipamento completo para o referido Posto para melhor atender às suas altas finalidades, bem como médico residente.

A área de terreno de propriedade da Associação Hospitalar Anica Guimarães, onde foi construído o Posto, é constituída de uma quadra de 100 mts. x 150 mts. e está murada e cercada, (500 metros perimetro), devendo nessa área ser construído o Hospital Rural, cujo projeto vai descrever em outro local desta edição.

A Instituição filantrópica, — A.H.A.G., — já distribuiu pelo Posto, de 1952 a 1955, 11.600 (onze mil) quilos de leite em pó do Fidei, às crianças e gestantes; 32.000 (trinta e dois mil comprimentos de antimaláricos; apreciável quantidade de medicamentos manipulados diversos; tendo atendido até agora 9.100 (nove mil e cem) pessoas, além de ter prestado assistência a presos feridos, vítimas de incêndio, etc. contando apenas com trinta e cinco mil cruzados (Cr\$ 35.000,00) anuais, aproximadamente, tendo conseguido visitas periódicas de médicos, conforme reportagem de "O Cruzeiro" da Caxias.

No próximo número "O Sertanejo" informará sobre o Hospital Rural e balanço da Associação.

Órgãos Associativos

O povo desenvolve o espírito associativo. Nesta cidade, nos últimos três anos, tiveram progresso as seguintes organizações particulares: União Artística Operária e Agrícola; Centro Espírita Alvorada Cristã; Associação Rural; Associação Hospitalar Anica Guimarães; Associação Comercial.

COMBATER o analfabetismo é dever dos governos.

O cidadão esclarecido e conciente é fator positivo ao progresso Nacional.

Agradecimentos ao Senador CARVALHO GUIMARAES por intermédio deste Jornal

«As instituições culturais e assistenciais de Buriti-Bravo, pelos seus dirigentes, vem de público agradecer a cooperação do Senador Antonio Carvalho Guimarães na obtenção de subvenções: União Artística Operária (Antonio Izidoro); Centro Espirita Alvorada Cristã (José Francisco dos Santos); Associação Hospitalar Anica Guimarães (José Costa So-brinho)».

ENSINO RURAL

Em Janeiro de 1956, terá início, em São Luiz, o curso de férias, destinado ao aperfeiçoamento de Professores Rurais.

LEIA SEMPRE

O SERTANEJO

Projeto, especificações técnicas e orçamento aprovados pelo Ministério da Saúde, em dezembro de 1955:

A „Associação Hospitalar Anica Guimarães”, desta cidade, que vem há longos annos prestando assistência médico-social à população desta Região, através do Posto de Higiene e Puericultura, construirá agora o Hospital Rural, que constitui verdadeiro conjunto hospitalar, pois o projeto a ser construído, aprovado em dezembro de 1955, pelo Ministério da Saúde, incluirá: Centro de Saúde, Hospital Geral; Maternidade; Serviços Gerais; Isolamento. O conjunto se compõe de três blocos em concreto-armado, e interligados. Bloco “A” — Bloco “B” e Bloco “C”.

O Conjunto Hospitalar, que constituirá o Hospital Rural, terá mil e quinhentos (1.500) metros quadrados, com especificação de alto padrão técnico, e o projeto arquitetônico consta de vinte e seis pranchas com detalhes técnicos, cujo orçamento é de Cr\$ 4.500.000,00. Trata-se de projeto pioneiro no Brasil sendo o mesmo adotado pelo Ministério

Banco Rural Federal

A reforma do sistema, bancário brasileiro, em andamento na Câmara dos Deputados, cria o Banco Rural, que se destinará ao crédito especializado, isto é, fomento à produção agrícola e a todas as atividades agropecuárias. (Orador é o Deputado Federal Odilino Braga).

Infelizmente essas atividades rurais continuam desprotegidas, embora permaneçam ainda como sustentáculo da vida nacional.

O crédito rural intensivo e extensivo desenvolverá o interior.

Enquanto não vem o Banco Rural do Governo Federal, convém que cada município organize sua cooperativa de crédito, Banco Rural, cuja organização é auxiliada pelo Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura que tem Seção no Maranhão.

Fomento Agrícola

O Fomento Agrícola do Maranhão que funciona em regime de acordo do Estado com o Ministério da Agricultura (cada um entra com certa quantia), possui viveiros e fornece mudas de enxerto, de quase todas as espécies: Coqueiro anão, jaca, abricó, Mangueira, Capi Imperial, Jaguarana, etc. além de auxiliar a mecanização da lavoura e serviços de irrigação. Funciona no Diamante, em São Luiz. O Fomento Animal funciona no mesmo sistema, e tem sede no Barreto, em São Luiz, convém que cada município organize sua cooperativa atendendo aos criadores.

Hospital Rural (PROJETO ARQUITETONICO)

da Saúde como projeto padrão daqui para a frente, o que constitui glória para Buriti-Bravo, pois o autor do projeto é um filho de Buriti-Bravo, o Arquiteto Lucio Albuquerque, detentor de vários prêmios de Arquitetura, tendo feito o grandioso projeto da Maternidade de Ribeirão Preto (São Paulo), em funcionamento, e projetado pavilhões para a Escola Técnica de São Luiz do Maranhão, já construídos.

DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO DO HOSPITAL RURAL

BLOCO “A” — Educação sanitária; dentista; higiene maternal infantil; Tratamento; Exame; Laboratório; Enfermagem; Esterilização Cirúrgica geral; Repouso pós-operatório; Administração; Assistência médica; Raio X; Câmara Escura; Sala de Espera; Lactário; Salas sanitárias diversos; passagem para o Bloco “B”.

BLOCO “B” — Enfermarias (4); Maternidade-Enfer-

marias (2); Apartamentos (2); Berçário (1); Plantão; Sala do Médico; Salas de trabalho; parto (2); Esterilização Central; Refeitório; Cozinha; Copa; Despensa; Almoxtarifado; Vestiários (2); Despejo; Isolamento;

CREDITO INICIAL

MINISTERIO DA SAUDE

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE

Divisão de Organização Hospitalar

Nota Oficial

A fim de evitar dúvidas e encerrar comentários em relação à construção do Hospital Rural de Buriti-Bravo, Estado do Maranhão, a Divisão de Organização Hospitalar esclarece que o Ministério da Saúde distribuiu, somente a quantia de quatrocentos mil cruzados (Cr\$ 400.000,00), para o início da construção do referido Hospital a cargo da Associação Hospitalar Anica Guimarães, com sede naquele Município, cujo projeto, Orçamentos e Especificações Técnicas se acham nesta Divisão dependendo de aprovação.

Rio, 11 — 11 — 55.

DR. AFONSO JOFELY
Diretor da D. O. H.

NOVA COMARCA

Foi instalada a Comarca de Passagem Franca, pelo Juiz Dr. Jethro Sul Macedo, com jurisdição sobre Buriti-Bravo e São João dos Patos. O povo desta região es á de parabens.

EDIÇÃO

Janeiro - Fevereiro 1956

Aceitamos anúncios para a edição Janeiro-Fevereiro deste jornal.

AÇUDES

Chamamos a atenção das autoridades responsáveis pela coisa pública, a fim de que faça construir açudes, nas proximidades da cidade, e também não se desculde da construção de pequenos açu-

Utilidade de rouparia; Circulação; Sanitários (grupos) (9). Diversos. Passagem para o Bloco “C”.

BLOCO “C” — Casa de geradores elétricos; Passadaria e Costura; Lavandaria; Banheiros; Garage e dependências diversas.

Espera a Associação possa obter recursos para que a conclusão da obra seja alcançada dentro de poucos anos.



RUMOS NACIONAIS

(P. G. P.)

Rumos definidos, caminhos seguros, e bons guias e timoneiros, é o de que necessitamos.

Com uma constituição liberalíssima, com preceitos tímidos de intervenção do Estado para o disciplinamento da economia nacional, não tem sido possível ação pronta e organizada no domínio econômico, em setores básicos, já por impedimento legal, já por ausência de capacidade da máquina governamental, em toda a linha de hierarquia, construída e formada atendendo ao mais o interesse eleitoral. Esta, a que a técnica da administração pública, e ao interesse coletivo, principalmente das massas rurais.

Vem, assim, nossa pátria, vivendo, desde longa data, um hibridismo econômico, num clima de frustrações ao seu destino de progresso, que a potencialidade de sua riqueza nacional sempre exigiu fosse mais avançada. Precisamos acelerar a marcha do progresso econômico, social e político, alcançando o progresso de outros povos que de liderados e escravizados, até bem pouco tempo, passaram a liderar, melhorando o bem estar nacional.

O distributismo da riqueza nacional de forma mais humanizada, obedecendo princípios sociais cristãos, há que ser alcançado. O desenfreado desabalado em busca do lucro a qualquer preço precisa ser detido. Marcha, não forçosamente para uma era em que o homem ficaria impedido de passar forte.

O hibridismo, econômico, social e político, as indisciplinas, cederão lugar a definições precisas, com a localização das responsabilidades.

Seguiremos novos caminhos, visando uma era social mais justa para reformas amplas, assentadas em princípios cristãos, mas dentro de um critério de distributismo equilibrado, onde responsabilidades serão definidas e localizadas, para melhor funcionalização da cultura nacional.

As vantagens advindas com a estilização da explo-

ração do Petróleo, e como é, xios da Petrobrás, a organização da Hidro-Eletrica do São Francisco (resultados positivos fornecendo energia para quase todo o nordeste), a gigantesca vitória de Volta Redonda, e outras iniciativas pioneiras, constituem prova e o quente de nossa capacidade criadora.

Necessitamos funcionar a nossa capacidade e nossa cultura, com os característicos nacionais. Já marcantes, pois é este o caminho que a Nação brasileira deve trilhar, para alcançar sua plena emancipação e independência econômica.

Para frente homens de pouca fé! O Brasil não tem lugar para os descrentes dos altos destinos nacionais.

MUNICIPALISMO

O movimento municipalista brasileiro tem dado bons frutos. A Associação Brasileira de Municípios, instituição particular, sediada na Capital da República, vem contribuindo para que os governos Federal e Estaduais desenvolvam mais ampla ação em prol do melhoramento das zonas rurais. Muitos Congressos têm sido promovidos, resultando do último deles, a "Operação Município", que consiste em financiamento, a longo prazo, de obras básicas municipais.

DEFESA ANIMAL

Segundo estamos informados o Posto de Defesa Animal, sediado em Caxias, fornece medicamentos por preço de custo aos criadores.

Rodovia Federal (BR-51)

Notícia auspiciosa para os buritibravenses é a construção da Rodovia Federal (BR-51), Caxias-Buriti Bravo. Colinas, Mirador, Carolina, que o D.N.E.R. através do Distrito Rodoviário, a ser instalado dentro de breves dias no Maranhão, irá realizar. Esta estrada significa progresso e dinamizará a riqueza de extensa área do sertão, barateando os transportes e melhorando e desenvolvendo o comércio, a indústria, e a agricultura.

Poder Executivo Municipal

POSSE A 31 DE JANEIRO DE 1956

Raimundo Wilson Costa (Manula) e José Francisco dos Santos (Casuca), eleitos a 3 de outubro último para os cargos, respectivamente, de Prefeito e Vice-Prefeito de Buriti Bravo, tomarão posse a 31 de janeiro e um de janeiro de 1956.

Na mesma data, o sr. Manoel Vasco, tomará posse do cargo de Prefeito de Passagem Franca.

Reforma agrária

Problema da maior importância para o progresso de nossa pátria é a reforma agrária, a ser feita de forma concluidora e progressiva. O Governo Federal com base na Constituição e nas Leis do país, constituiu a Comissão Nacional de Política Agrária que procedeu a extenso trabalho de investigação e pesquisas. Esse trabalho resultou em um Projeto de Lei em andamento no Congresso Nacional.

Constituição Federal

(Ordem economica)

Art. 145. — A ordem econômica deve ser organizada conforme os princípios da justiça social, conciliando a liberdade de iniciativa com a valorização do trabalho humano.

Parágrafo único. — A todos é assegurado trabalho que possibilite existência digna. O trabalho é obrigação social.

Art. 146. — A União poderá, mediante lei especial, intervir no domínio econômico e monopolizar determinada indústria ou atividade. A intervenção terá por base o interesse público e por limite os direitos fundamentais assegurados nesta Constituição.

Art. 147. — O uso da propriedade será condicionado ao bem-estar social. A Lei poderá, com observância do disposto no art. 141, parágrafo 16, promover a justa distribuição da propriedade, com igual oportunidade para todos.

Água Encanada

Água encanada a ser trazida do Itapecuru ou Corrente constitui problema número um para os habitantes desta cidade. Fazemos votos para que esta necessidade seja atendida dentro de poucos anos.

Quota Federal (ajuda aos municípios)

Art. 15. — Compete à União decretar impostos sobre:

IV — Renda e proventos de qualquer natureza:

Parágrafo 4º. — A União entregará aos Municípios, excluídos os das Capitais, dez por cento do total que arrecadar do imposto de que trata o n.º IV, feita a distribuição em partes iguais e aplicando-se, pelo menos, a metade da importância em benefícios de ordem rural.

(Quota do Imposto de Renda para os Municípios).

VENDE-SE

Vende-se por Cr\$ 180.000,00 a tipografia MINERVA, instalada a Rua do Machado, onde foi confeccionado este jornalzinho, dispondo de grande impressora motorizada e material necessário à secção de obras



Projeto, especificações técnicas e orçamento aprovados pelo Ministério da Saúde, em dezembro de 1955:

A "Associação Hospitalar Anica Guimarães", desta cidade, que vem há longos anos prestando assistência médico-social à população desta Região, através do Posto de Higiene e Profilaxia, construiu, no município, o Hospital Rural, que constitui verdadeiro conjunto hospitalar, pois o projeto a ser construído, aprovado em dezembro de 1955, pelo Ministério da Saúde, incluirá: Centro de Saúde; Hospital Geral; Maternidade; Serviços Gerais; Isolamento. O conjunto se compõe de três blocos em concreto-armado, e interligados. Bloco "A" — Bloco "B" e Bloco "C".

O Conjunto Hospitalar, que constituirá o Hospital Rural, terá mil e quinhentos (1.500) metros quadrados, com especificação de alto padrão técnico, e o projeto arquitetônico consta de vinte e seis pranchas com detalhes técnicos, cujo orçamento é de Cr\$ 4.500.000,00. Trata-se de projeto pioneiro no Brasil sendo o mesmo adotado pelo Ministério

Hospital Rural

(PROJETO ARQUITETONICO)

da Saúde como projeto padrão daqui para a frente, o que constitui glória para Buriti-Bravo, pois o autor do projeto é um filho de Buriti-Bravo, o Arquiteto Lucio Albuquerque, detentor de vários prêmios de Arquitetura, tendo feito o grandioso projeto da Maternidade de Ribeirão Preto (São Paulo), em funcionamento, e projetado pavilhões para a Escola Técnica de S. Luiz do Maranhão, já construídos.

DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO DO HOSPITAL RURAL

BLOCO "A" — Educação sanitária; dentista; higiene maternal infantil; Tratamento; Exame; Laboratório; Enfermagem; Esterilização Cirúrgica geral; Repouso pos operatório; Administração; Assistência médica; Raos X; Câmara Escura; Sala de Espera; Lactário seco; Sanitários diversos; passagem para o Bloco "B".

BLOCO "B" — Enfermarias (4); Maternidade-Enfer-

marias (2); Apartamentos (2); Berçário (1); Plantão; Sala do Médico; Salas de trabalho; Paro (2); Esterilização Central; Refeitório; Cozinha; Copa; Despensa; Almoarifado; Vestiários (2); Despejo; Isolamento;

Utilidade de rouparia; Circulação; Sanitários (grupos) (9). Diversos. Passagem para o Bloco "C".

BLOCO "C" — Casa de geradores elétricos; Passadaria e Costura; Lavanderia; Banheiros; Garagem e dependências diversas.

Espera a Associação possa obter recursos para que a conclusão da obra seja alcançada dentro de poucos anos.

CREDITO INICIAL

MINISTERIO DA SAUDE

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE

Divisão de Organização Hospitalar

Nota Oficial

A fim de evitar dúvidas e encerrar comentários em relação à construção do Hospital Rural de Buriti-Bravo, Estado do Maranhão, a Divisão de Organização Hospitalar esclarece que o Ministério da Saúde distribuiu somente a quantia de quatrocentos mil cruzeiros (Cr\$ 400.000,00), para o início da construção do referido Hospital a cargo da "Associação Hospitalar Anica Guimarães", com sede naquele Município, cujo projeto, Orçamentos e Especificações Técnicas se acham nesta Divisão dependendo de aprovação.

Rio, 11 — 11 — 55.

DR. AFONSO JOFELY
Diretor da D. O. H.

EXIGENCIAS MINIMAS PARA AS COMUNAS MARANHENSES

(Pedro Guimarães Pinto)

A vida rural maranhense permanece em estado de lamentável atraso, econômico, social, político e cultural. Dos noventa e cinco Municípios, dois ou três, apenas, possuem, o mínimo que deve ter uma "cidade". Não se fala e nem se inclui os numerosos e vastos distritos, onde a audiência do poder público é um fato.

A exigência mínima para uma cidade: água encanada, esgotos, luz elétrica, corrente permanente, hospital — este indispensável nas cidades pioneiras e entrocamento rodoviário e ferroviário — e postos mistos nas cidades menores, escolas de nível primário e médio, biblioteca pública, associações de classes, ruas pavimentadas, correios e telegrafos com instalações condignas, estradas de ligação e de penetração, bons mercados, campos de pouso, e algumas outras, como exigências mínimas, da civilização de

nossos dias. Sem esses elementos essenciais não será possível boa organização social, nem tão pouco a fixação de grupos que possam lutar pelo progresso do interior.

Ora, nada disso existe, senão pequenos centros em Caxias, Carolina, Pinheiro, Codó, Balsas, B. do Corda, Rosário, etc. Não há palavras que possam descrever o atraso dos municípios de nossa terra.

Sem pretender fazer enumerações, forçoso, entretanto, é enumerar o descaso de certas autoridades locais, englobando em muitos casos os poderes executivo e legislativo dos Municípios que não agiram ordenadamente em obras públicas, da maior utilidade coletiva, e mesmo essencial ao desenvolvimento rural, os grandes recursos que a União lhes vem entregando, com a máxima liberalidade, e sob vigilância local.

Além das quotas federais do Imposto de Renda, que ultimamente ultrapassou quinhentos mil cruzeiros anuais, para cada Comuna, menciona-se ainda as inúmeras verbas federais consignadas no orçamento como auxílios especiais, tendo alguns Municípios recebido por ano perto de dois milhões de cruzeiros, sem aqui incluir os variados adjutórios do Estado.

Tenho para mim que somente um disciplinamento de planejamento, de organização e de execução direta da União Federal, poderia ser possível dar a cada Comuna Maranhense, e brasileiras, o mínimo como teste, também de progresso e da presença do poder público no interior, já que sobram delegados de polícia, por vezes arbitrários, e agentes de impostos com atitudes e condutas ineficazes.

Urge que se aproveite a rara oportunidade atual, o Plano de Valorização Econômica da Amazônia, que cobre dois terços do território do Maranhão, e cuja vincu-

lação ao nosso Estado, representa uma das maiores conquistas dos últimos trinta anos (se de fato sua atuação for realista e sem partidários preferenciais), pois os desinteresses dos anteriores governos e repre-

sentantes do Maranhão no Congresso Nacional não saberam lutar pela realização de obras contra as secas em nossas plagas, muito embora o plano de 1931 incluísse, como limite o divisor de águas Itapecuru-Parnaíba.

É preciso trabalho patriótico para o socorrelimento da vida rural maranhense dando-se a cada Município o mínimo que a civilização de nossos dias recomenda.